

CANTANHEDE

BOLETIM MUNICIPAL

IV Série - N.º 34 - julho de 2013 - Edição do Município de Cantanhede



**CIDADE DE CANTANHEDE
CAPITAL NACIONAL DA BIOTECNOLOGIA**



**XXIII EXPOFACIC
PROMETE NOVO ÊXITO**



**CONCELHO COM SANEAMENTO
EM TODO O TERRITÓRIO**



- 04 Cantanhede, capital nacional da biotecnologia**
- 05 Governo do Brasil celebrou acordo com o Biocant Park**
- 06 Saldo de gerência do Município de Cantanhede em 2012 foi superior a dois milhões de euros**



- 06 Câmara Municipal fixou IMI abaixo da taxa máxima e desceu Derrama para pequenas empresas**



- 07 Juntas de Freguesia recebem mais de 450 mil euros da Câmara Municipal**
- 07 Autarquia investe na aquisição de matérias-primas para pavimentação de estradas**



- 08 Município de Cantanhede celebrou o 25 de Abril**



- 09 XXIII Expofacic promete novo êxito**

- 11 Adega Cooperativa lançou vinho para assinalar a edição do Foral de Cantanhede**

- 16 PRODER LEADER comparticipa projetos**

- 33 Concelho de Cantanhede com saneamento a funcionar em todo o território**

- 39 Banco de Recursos Colmeia: uma resposta social inovadora**

- 39 Município de Cantanhede implementa Contrato Local de Desenvolvimento Social**

- 41 Associações culturais receberam subsídios**

- 44 Mais de 300 pessoas participaram no XV Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede**

- 46 Câmara Municipal atribuiu subsídios às associações desportivas**



ficha técnica

Propriedade Município de Cantanhede (cm-cantanhede.pt)
 Telef: 231 410 100 / geral@cm-cantanhede.pt

Editor Jorge Reste
 Fotografia gabdesign_municípiodecantanhede
 Impressão Gráfica Cantanhedense
 Tiragem 15.000 exemplares (distribuição gratuita)





EDITORIAL

Cara(o) Munícipe

Nos últimos seis meses, o Município de Cantanhede registou um nível de atividade que permitiu cumprir o essencial dos investimentos previstos no planeamento estratégico definido para esse período. O assinalável trabalho realizado em várias frentes durante o primeiro semestre está de resto em consonância com a dinâmica que constitui a imagem de marca da autarquia desde há anos, o que adquire ainda maior significado se tivermos em conta os constrangimentos da crise que tem afetado o país, com os reflexos negativos que se conhecem ao nível da arrecadação de receita.

É verdade que foi muito difícil contrariar as fortes limitações daí decorrentes, tanto mais que a administração local teve que assumir um maior leque de competências sem as respetivas contrapartidas financeiras, mas também é certo que a Câmara Municipal de Cantanhede foi superando os obstáculos com a adoção de medidas adequadas às exigências, nomeadamente através da racionalização dos recursos e da diminuição da despesa.

Era de facto necessário atuar para diluir os efeitos da conjuntura adversa que se tem vivido e foi isso que fizemos, felizmente na proporção certa e em moldes que permitiram dar mais alguns passos na consolidação do processo de desenvolvimento económico e social do concelho. A este respeito, não posso deixar de sublinhar a conclusão de um dossiê estruturante como é o saneamento, que está hoje a funcionar em todo o território, na sequência dos avultados investimentos realizados através da Inova-EEM.

Outro setor em que tem havido uma aposta forte da autarquia é o da educação. E não me refiro apenas à construção de novos centros educativos, como o de Ançã, já a funcionar, e o de Cadima, em fase de conclusão, pois essa aposta tem incidência em muitos outros aspetos fundamentais para a valorização do processo de ensino/aprendizagem, incluindo a gestão do transporte das crianças, o fornecimento de refeições e a ação social escolar.

Por outro lado, tem sido evidente a intensa atividade do Município de Cantanhede para promover a elevação dos padrões de qualidade de vida da população, quer em matéria de investimentos na valorização da rede viária e da requalificação urbanística dos recintos públicos e das zonas residenciais, quer ao nível da rede de infraestruturas e equipamentos coletivos, quer ainda no apoio aos agentes sociais, culturais e desportivos.

Em todo o caso, este foi um processo muito partilhado com os presidentes de junta e os deputados municipais, que se mostraram sempre empenhados em colaborar na definição das melhores soluções sobre os dossiês estruturantes da autarquia e cujas sugestões foram tidas em conta no planeamento dos investimentos.

Este pequeno balanço não ficaria completo sem um testemunho de apreço aos funcionários da autarquia, aos funcionários da Câmara Municipal e da INOVA-EEM. A sua extraordinária dedicação, competência e sentido de responsabilidade foram efetivamente determinantes na concretização dos objetivos enunciados para mobilizar os munícipes e impulsionar as empresas e as organizações a gerarem novas dinâmicas de desenvolvimento no concelho.

Um desígnio das orientações que têm vindo a ser seguidas incide na atração de empresas para as nossas zonas industriais, processo que já está a beneficiar do efeito âncora do Biocant Park, com a instalação de indústrias de produtos de grande valor acrescentado. Além disso, assistimos muito recentemente à celebração de um memorando de entendimento entre o Parque de Biotecnologia de Portugal e o Governo do Brasil, no âmbito da visita de estado da Presidente Dilma Rousseff ao nosso país. Trata-se de um acordo que vem criar um quadro institucional muito favorável ao objetivo de tornar o Biocant na plataforma de entrada em Portugal das empresas e centros de investigação brasileiros do setor da biotecnologia.

Sabemos bem o quanto a atração de investimentos e a fixação das pessoas é importante para a dinamização do comércio local e confiamos que os projetos empresariais que se perspectivam vão traduzir-se em vantagens muito importantes para a dinâmica comercial na cidade e no concelho. Esta tem de ser uma preocupação central da atividade da Câmara Municipal, que deve prosseguir também com a sua intervenção na defesa dos agricultores junto das entidades competentes.

Outra área que não pode deixar de continuar a merecer uma posição firme da parte da autarquia é a da saúde, sobre a qual temos vindo a desencadear várias iniciativas em prol da salvaguarda dos direitos dos munícipes, o que, a nosso ver, passa por manter o Hospital de Cantanhede a funcionar nos moldes atuais. Por outro lado, a intensificação da relação de parceria com os agentes sociais, no âmbito da rede social tem que manter-se como eixo prioritário. O trabalho de cooperação realizado a este nível tem-se traduzido em benefícios apreciáveis para as famílias socialmente vulneráveis, benefícios que podem e devem ser ainda reforçados com as iniciativas definidas no Contrato Local de Desenvolvimento Social celebrado com o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

Esta é a síntese possível do que tem sido a atividade recente do Município de Cantanhede e eu acredito que ela abre boas perspectivas para a crescente melhoria das condições de vida da população e é de molde a permitir encarar o futuro com mais confiança e serenidade.

O Presidente da Câmara Municipal

João Carlos Vidaurre Pais de Moura

(João Carlos Vidaurre Pais de Moura)

Cantanhede, capital nacional da biotecnologia



A cidade de Cantanhede é considerada, desde há alguns anos, a capital da biotecnologia, estatuto que decorre da projeção adquirida pelo Biocant Park, o único parque de ciência e tecnologia de Portugal especializado nessa área. Este polo de inovação e investigação científica em ambiente empresarial foi criado no âmbito de uma parceria do Município de Cantanhede com a Universidade de Coimbra, através do Centro Neurociências- CNC, e

a Universidade de Aveiro.

A atividade do Biocant Park desenrola-se nos três edifícios que formam o seu núcleo central e cujos espaços estão totalmente preenchidos com laboratórios de investigação e unidades de transferência de tecnologia de natureza empresarial.

Numa altura em que se concentram no Biocant Park 30% das empresas do setor da biotecnologia, encontram-se outras em lista de espera a aguardar a construção de novas

infraestruturas numa área que dispõe ainda de mais de 10 hectares de terreno com condições para instalação de empresas de base tecnológica ou da indústria farmacêutica.

Para além da abertura do UC-Biotech, prevista para o terceiro trimestre deste ano, o crescimento do parque passa pela construção do Biocant III, que está dimensionado para acolher mais empresas de biotecnologia. Depois de concluída esta segunda fase, prevê-se que venham a estar em atividade no Parque de Biotecnologia de Portugal mais de 400 pessoas, o que reflete bem a sua importância para o desenvolvimento da região e do país.



Inauguração do UC - Biotech prevista para setembro

Em fase de conclusão está o UC - Biotech, que irá acolher as valências de investigação fundamental em biotecnologia e o programa de formação avançada em ambiente empresarial do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra.

Trata-se de um investimento de quatro milhões de euros promovido por aquela reputada instituição científica, estimando-se que a abertura do edifício, antes do final do ano, corresponda a um acréscimo de mais 150 pessoas em atividade no Biocant Park, entre investigadores, técnicos e alunos, bem como um fluxo adicional de cientistas e professores convidados, nacionais e estrangeiros.

O novo polo de investigação do CNC consubstancia a expansão do único parque de biotecnologia existente em Portugal, representando mais um passo importante no sentido da consolidação de um empreendimento vocacionado para o desenvolvimento de projetos I&D, com ligações a centros de investigação e universidades de vários países.

Setor da biotecnologia de Portugal e Brasil reuniu no Biocant Park

O Biocant Park, em Cantanhede, recebeu nos dias 27 e 28 de junho o Seminário de Biotecnologia Brasil - Portugal, iniciativa que contou com o envolvimento direto dos governos dos dois países.

Este encontro de responsáveis gestores e técnicos de entidades públicas e privadas brasileiras e portuguesas surgiu na sequência da assinatura do memorando de entendimento entre o Governo do Brasil e o Biocant. O documento foi formalizado em 10 de junho, no âmbito da visita de estado da presidente brasileira a Portugal, e «estabelece a cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil e o Parque de Biotecnologia de Portugal, sedado em Cantanhede», conforme referiu na altura Dilma Rousseff.

Na abertura do seminário participaram Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira, da Coordenação de Biotecnologia e Saúde/CGBS do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil e por Paulo Pereira, vice-presidente da Fundação para a Ciên-



cia e Tecnologia de Portugal, que abordaram, conjuntamente com outros responsáveis, temas como "Políticas na Área da Biotecnologia", "Agências Financiadoras de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação" e "Apoio à Pesquisa em Biotecnologia no Brasil, iniciativas recentes incluindo o Programa Ciência sem Fronteiras". O programa prosseguiu depois com debates em torno de painéis sobre "Biotecnologia na Área da Saúde", "Biotecnologia Marinha e Ambiental", "Biotecnologia no Agronegócio" e "Biotecnologia Industrial"

No âmbito da visita da Presidente Dilma Rousseff a Portugal

Governo do Brasil celebrou acordo com o Biocant Park

«**O** memorando de entendimento que estabelece a cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil e o Biocant Park, Parque de Biotecnologia de Portugal sediado em Cantanhede, é um exemplo concreto de um eixo prioritário nas relações entre os dois países», afirmou a Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, na conferência de imprensa que se seguiu ao encontro com o seu homólogo português, Cavaco Silva.

Foi em 10 de junho, no final da sua visita a Portugal, que a chefe de estado brasileira destacou o acordo celebrado com o Biocant Park como «um dos símbolos de um patamar de relacionamento que também se expressa numa cooperação muito importante na área da educação e ciência». O documento havia sido assinado algumas horas antes no decurso de uma cerimónia que contou com a presença do ministro da Educação do Brasil, Aloizio Mercadante, e do ministro da Educação e Ciência de Portugal, Nuno Crato.

“Apoiar a instalação, no Biocant Park, de empresas de capital e tecnologia brasileira que pretendam operar no mercado europeu, dinamizar a transferência de biotecnologia entre os dois países e elaborar um Programa Internacional de Formação Avançada” nesta área são alguns dos objetivos, sendo também referido que “será objeto de esforços a criação do ‘Centro de Pesquisa Luso-Brasileiro em Biotecnologia’ no Biocant Park”.

Para o Presidente da Câmara de Cantanhede, «o acordo entre o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil e o Biocant Park,



O Presidente da Câmara com Aloizio Mercadante, Ministro da Educação do Brasil, em Cantanhede

com envolvimento do Ministério da Educação e Ciência de Portugal, vem criar um quadro institucional muito favorável ao objetivo de tornar o Biocant Park na plataforma de entrada em Portugal das empresas e centros de investigação brasileiros do setor». Segundo o autarca, «tendo em conta que a indústria brasileira nesta área é uma das mais fortes a nível mundial, facilmente se percebem os benefícios que o Parque de Biotecnologia de Portugal e Cantanhede podem retirar da cooperação prevista».

João Moura adianta que «este é o corolário de um processo que começou há alguns anos, quando recebi o atual Ministro da Educação do Brasil, Aloizio Mercadante, na altura em que este era líder do PT no Senado Federal. Ele veio cá a propósito da homenagem ao Capitão Pedro Teixeira, assinalando os 370 anos da expedição que tornou conhecido como Conquistador da Amazônia esta figura histórica nascida em Cantanhede em 1585. Desde essa altura tenho mantido contactos com as autoridades brasileiras», refere o autarca.

Iniciativa da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, Biocant e AD ELO

Segunda edição do Prémio Inovação e Empreendedorismo



A segunda edição do Prémio Inovação e Empreendedorismo foi apresentado publicamente em 13 de junho, no decurso de uma sessão realizada no auditório do Biocant, entidade que é promotora do concurso conjuntamente com a Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira e a AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego. O lançamento do prémio decorreu no âmbito de um *workshop* sobre o seu quadro de incidência e em que intervieram o presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Moura, e representantes de empresas e instituições, entre as quais as universidades de Coimbra e de Aveiro.

O líder do executivo camarário considera «que o prémio é um bom exemplo do relacionamento entre as instituições, neste caso a Caixa de Crédito Agrícola e a AD ELO, e um centro de saber de referência como o Biocant. É uma parceria importante para estimular os jovens com sólida formação de base nas áreas da tecnologia e das ciências a investirem o seu capital de conhecimento na criação de empresas, bem como para reforçar o desempenho das já existentes que apresentem projetos com cariz inovador e empreendedor nas mais diversas áreas».



Assembleia Municipal aprovou relatório de gestão de 2012

Saldo de gerência superior a dois milhões de euros

A Assembleia Municipal de Cantanhede aprovou o relatório de gestão da autarquia relativo a 2012, com 22 votos a favor e seis abstenções. A sessão decorreu no passado dia 30 de abril, conduzida pelo presidente do plenário, Jorge Catarino, e com a presença do executivo camarário liderado por João Moura, que esclareceu os elementos das bancadas sobre algumas questões suscitadas pelo documento que reflete o modo como a edilidade desenvolveu a sua atividade e aplicou os seus recursos durante o ano transato.

O relatório de gestão indica uma arrecadação de receita da ordem dos 21 milhões de euros, para uma despesa paga de cerca de 19 milhões, refletindo um saldo de gerência positivo um pouco superior a dois milhões de euros. Segundo o executivo camarário, trata-se de um resultado que, conjugado com o facto de a autarquia ter encerrado o ano sem dívida vencida e portanto com os pagamentos regularizados, evidencia o rigor da gestão municipal e o controlo efetivo das suas variáveis.

Outro dado a que a equipa liderada por João Moura atribui grande significado diz respeito aos mais de três milhões de euros de poupança, situação que consubstancia uma subida apreciável relativamente a 2011, reforçando a tendência que tem vindo a verificar-se nos últimos anos, em resultado das medidas adotadas pelo executivo camarário para ajustar a atividade da instituição às circunstâncias difíceis que o país tem vivido. Conforme é sublinhado, trata-se de um valor considerável que foi canalizado para o investimento em infraestruturas e equipamentos coletivos.

O relatório mostra que a autarquia terminou o exercício de 2012 com os pagamentos a fornecedores e empreiteiros completamente em dia, situação que de resto está consolidada, além de que os seus depósitos representam um montante bastante superior à despesa cujo prazo de liquidação ainda não expirou. Para o executivo camarário, o rigoroso cumprimento dos prazos de pagamento a empreiteiros e fornecedores adquire ainda mais relevância na atual conjuntura, não apenas porque re-

flete a situação saudável da tesouraria, mas também porque produz um efeito positivo na economia local. O prazo médio de pagamento da autarquia cantanhedense em 2012 foi de 42 dias, muito abaixo do limite imposto por lei, sendo que no último trimestre do ano registou 14 dias. Este indicador reflete a boa liquidez da instituição, que de resto tirou bom partido dessa circunstância ao antecipar prazos de pagamento, ganhando com isso descontos financeiros bastante atrativos.

Por outro lado, a Câmara Municipal abateu mais três milhões de euros à dívida de médio e longo prazo, o que corresponde a uma redução da ordem dos 10%. O relatório de gestão refere que, além de terem sido cumpridas todas as metas impostas às autarquias locais, foram superados em muito os objetivos estabelecidos em várias disposições legais, nomeadamente ao nível dos pagamentos, com resultados que têm contribuído para a redução do défice do subsector das autarquias locais, pelo terceiro ano consecutivo, num total que ascende a mais de 10 milhões de euros.

Câmara Municipal fixou IMI abaixo da taxa máxima e desceu Derrama para pequenas empresas

Embora a taxa máxima do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) tenha aumentado em 2012 para 0,5%, a Câmara Municipal decidiu poupar os munícipes a esse aumento, mantendo-a em 0,4%. Esta opção significa que a autarquia está a abdicar de uma verba considerável e que seria da maior utilidade na difícil situação que o país atravessa, mas o executivo camarário entendeu que não se deve sobrecarregar a população com uma subida de mais 0,1 % na taxa do IMI, o que, se fosse feito, corresponderia a um acréscimo de mais 20% no valor a pagar pelos proprietários de prédios urbanos.

Por outro lado, a edilidade cantanhedense fixou em 0,7% a

taxa aplicável aos prédios urbanos com avaliação ao abrigo do antigo código da contribuição autárquica, cujo limiar máximo o Governo também subiu, neste caso para 0,8%.

A Câmara Municipal de Cantanhede aprovou ainda a aplicação de uma taxa reduzida de 1% na Derrama para as empresas com volume de negócios inferior a 150.000 euros, mantendo-se em 1,5% para as restantes. Assim, essas empresas vão pagar em 2013 menos 33,3% do referido imposto, o que na prática constitui um benefício apreciável e que pode ser interpretado como um incentivo para as ajudar a superarem as dificuldades da conjuntura.

Ao abrigo dos protocolos de transferência de competências

Juntas de Freguesia recebem mais de 450 mil euros da Câmara Municipal

Ascende a mais de 450 mil euros o montante global que a Câmara Municipal decidiu atribuir às juntas de freguesia para que estas, ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, realizem obras e trabalhos de manutenção em vários domínios. Com contornos semelhantes aos de anos anteriores, o acordo foi formalizado em 18 de abril, no decurso de um encontro do líder do executivo camarário, João Moura, com os presidentes de junta do concelho, no qual estiveram também presentes a vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, e os vereadores Pedro Cardoso e Pedro Castro.

Nos termos do protocolo, a Câmara Municipal transfere para as juntas de freguesia verbas destinadas a financiar a execução de valetas em betão ou em calçada, o calcetamento e colocação de lancil nas ruas e passeios no perímetro da freguesia, bem como a gestão, conservação e reparação de equipamentos que são propriedade do Município, designadamente os de carácter cultural e desportivo, as escolas e os estabelecimentos de educação pré-escolar, creches e jardins-de-infância.

O valor de cada subsídio foi determinado segundo um sistema de cálculo que inclui uma verba fixa de capital igual para todas as entidades beneficiárias, e outra



variável, em função dos quilómetros de rede viária em contexto urbano e do número de eleitores.

As juntas de freguesia passam assim a dispor de recursos financeiros para procederem a importantes trabalhos de valorização urbana nos seus territórios, podendo ainda, se assim o entenderem, destinar parte do montante a que têm direito para despesas com investimentos em obras de

conservação e manutenção.

Além do protocolo de transferência de competências, foi também aprovado o teor de um acordo tripartido entre a Câmara Municipal, a INOVA – EEM e as juntas de freguesia, segundo o qual estas vão receber verbas destinadas ao pagamento dos custos dos trabalhos de manutenção e conservação de jardins e espaços verdes públicos dos seus territórios.

Câmara Municipal investe na aquisição de matérias-primas para pavimentação de estradas



A Câmara Municipal de Cantanhede adjudicou no início do ano o fornecimento continuado de matérias-primas para pavimentação de estradas durante o ano de 2013. A deliberação surgiu na sequência da conclusão do processo de

avaliação das candidaturas apresentadas no âmbito de um concurso público internacional lançado para o efeito, ao abrigo do qual foram adquiridas 10.100 toneladas de massa betuminosa, pelo montante de 419.276 euros.

A matéria-prima destina-se a ser utilizada pelos serviços do Departamento de Obras Municipais/Divisão de Vias na pavimentação de diversas estradas e arruamentos do concelho, segundo uma lógica de distribuição equilibrada das intervenções por todo o território municipal e que leva também em linha de conta o nível de degradação dos pisos. O programa de pavimentações que tem vindo a ser efetuado neste âmbito diz respeito apenas às operações das brigadas camarárias, não estando incluídas as obras de requalificação da rede viária contratualizadas por empreitada.

A Câmara de Cantanhede adjudicou também, no âmbito de outro concurso público, neste caso por 114.021 euros, mais IVA, o fornecimento continuado de 39.350 toneladas de inertes de calcário a usar em intervenções diversas, entre as quais a preparação da base de estradas para aplicação de pavimento em massas betuminosas. Além disso, os inertes têm ainda como destino a reparação de caminhos vicinais e a execução de passeios, sendo também muito frequente a cedência desse material às juntas de freguesia, para as intervenções que realizam em vários domínios.

Município de Cantanhede celebrou o 25 de Abril



Foi grande a assistência que afluíu ao Salão Nobre dos Paços do Concelho para assistir à sessão solene comemorativa do 39.º Aniversário do 25 de Abril. Promovida pelo Município de Cantanhede, a cerimónia decorreu sob o signo da cultura e das referências históricas mais marcantes, com a apresentação editorial do primeiro volume da obra *“Construir a Memória da Região de Cantanhede”*, da autoria de Manuel Cidalino Madaleno. O enquadramento começou a ser dado por Amadeu Carvalho Homem, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sobre *“A Consciência Histórica como Fator de Identidade”*.

Além do presidente da Câmara Municipal, João Moura, e dos intervenientes convidados, estiveram na mesa de honra o presi-

dente da Assembleia Municipal, Jorge Catarino, e os líderes das bancadas do plenário do Município, designadamente Manuel Augusto Almeida Santos e Carlos Ordens.

O evento contou ainda com a presença da vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, dos vereadores Pedro Cardoso, Manuel Ruivo, Ercília Moço, João Dias e Pedro Castro, bem como de deputados municipais, presidentes de junta e outros convidados.

No discurso de boas-vindas, o líder do executivo camarário referiu-se *«à afirmação do poder local como uma das grandes conquistas do 25 de Abril»* e classificou o período que vivemos *«como um tempo complexo, um tempo em que a necessidade de darmos respostas aos exigentes desafios com que estamos confrontados surge como que uma*

interpelação para recorrermos à memória, no sentido de encontrarmos o fio condutor da evolução económica e social do país e, de modo particular, da nossa comunidade».

Este foi o mote para João Moura enfatizar *«o alcance cultural da extraordinária pesquisa que Manuel Cidalino Madaleno realizou para construir o mais completo inventário de textos de pendor jornalístico publicados nos últimos 120 anos, com base nos quais escreveu uma obra que passa a ser referência fundamental para quem queira conhecer esse período na Região de Cantanhede»*.

Na apresentação da obra, o autor falou do modo como, ao longo de oito anos, desenvolveu a pesquisa e o estudo que lhe deu origem. No primeiro volume Manuel Cidalino Madaleno escreve, em nota de abertura, que *«para além da fruição de gratificante e incoercível prazer pessoal»* se entregou ao esforço pensando em dois aspetos: *«no benefício do acesso das gerações mais jovens ao conhecimento do seu passado»* e *«em avivar a memória e fazer meditar as rezingonas gerações dos menos jovens»*.



Homenagem a Jaime Cortesão

As comemorações do 39.º Aniversário do 25 de Abril no Concelho de Cantanhede começaram em Ançã, com a deposição de uma coroa de flores junto ao busto de Jaime Cortesão. O ato simbólico contou com a participação do presidente da Câmara, João Moura, do presidente da Assembleia Municipal, Jorge Catarino, da vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, do vereador Pedro Cardoso, e do presidente da Junta de Ançã, Ricardo Rosa, para além de outras pessoas que se associaram à iniciativa, entre os quais alguns deputados municipais.

A homenagem foi organizada conjuntamente pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ançã para assinalar o 25 de Abril e prestar tributo a um grande defensor da liberdade e ilustre figura da cultura e da política portuguesa do século XX. Jaime Cortesão nasceu em Ançã, em 29 de Abril de 1884, e faleceu em Lisboa, no dia 14 de Agosto de 1960.

Melhor aluna do concelho recebeu Prémio Lima de Faria

Chama-se Filipa Gonçalves Marques Sá Lopes e foi a melhor aluna do concelho no ano letivo de 2011/2012, ao ter concluído o ensino secundário, na Escola Secundária de Cantanhede, com a média de 19 valores. Recebeu por isso o Prémio Professor Doutor Lima de Faria, que foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal à agora aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

João Moura considerou a entrega do prémio *«um dos momentos altos da cerimónia, um ato que suscita sempre muita satisfação a todos quantos valorizam o talento, o esforço e o mérito»*. Para o autarca, o prémio conquistado por Filipa Sá Lopes *«é certamente apenas uma de várias razões que jus-*



tificam o grande orgulho da família».

Constituído por um diploma e uma verba pecuniária de 750 euros, o prémio Professor Doutor Lima de Faria foi criado pela Câmara Municipal, tendo como referência o distinto percurso académico e científico do eminente professor e investigador nascido em Cantanhede a 4 de Julho de 1921.

Evento decorre de 25 de julho a 4 de agosto

XXIII Expofacic promete novo êxito



Desde o início de junho que reina grande azáfama no Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, com a na montagem das infraestruturas e dos stands da XXIII Expofacic - Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede. O certame decorrerá durante 11 dias, de 25 de julho a 4 de agosto, e terá 625 espaços de exposição nos 9 ha que vai ocupar, mais 1,8 ha que em 2012.

O processo de preparação do recinto tem decorrido em bom ritmo, de modo a que, à semelhança das edições anteriores, os expositores possam dispor dos seus stands com bastante antecedência, para assim acautelarem atempadamente todos os aspetos inerentes à sua participação. De resto, esta tem sido uma preocupação recorrente, a par de um acompanhamento personalizado às empresas e entidades intervenientes, no sentido de assegurar que no dia 25 de julho tudo está a postos para a abertura da Expofacic.

A expectativa da comissão organizadora é a de esta edição tem condições para ser a maior e melhor de sempre, na convicção de que o programa é de molde provocar a assinalável afluência de público que se tem registado nos últimos anos. Vertente considerada decisiva para o êxito que se perspetiva é o cartaz de espetáculos, que tem os Keane (3 de agosto) a encabeçar uma lista onde constam artistas de sucesso reconhecido.

Além do grupo britânico, outra grande atração é o DJ e produtor musical de grande projeção internacional que vai atuar a 30 de julho, mas cujo nome, por razões contratuais, não pode ainda ser revelado. Relativamente a outros contornos do evento, há a registar a presença de cerca de 500 exposi-

tores dos setores industrial, comercial e agrícola, destinando-se os restantes a entidades institucionais e a outras valências, com destaque para as 43 tasquinhas que normalmente fazem as delícias dos visitantes.

Entre as novidades destaca-se a existência de um circuito de *karting* e duas exposições temáticas, uma sobre a evolução da produção vitivinícola e outra em torno da arte xávega, sendo de salientar ainda o recinto com diversos animais selvagens e exóticos junto ao setor agrícola, zona onde haverá também o já habitual picadeiro a dinamizar por entidades que desenvolvem atividade equestre.

Quanto ao preço das entradas, o bilhete normal custa 3,5 euros, com exceção para a noite do concerto dos cabeças de cartaz Keane (sábado, 3 de agosto), que é de nove euros, o mesmo valor que o da data do artista internacional surpresa (terça-feira, 30 de julho). Quem quiser visitar a Expofacic durante os 11 dias pode aproveitar o desconto do bilhete único, ao preço de 43 euros.



"Somos Portugal", dia 4 de agosto

Cantanhede com seis horas de emissão da TVI

A TVI é de novo a televisão oficial da Expofacic/2013. Considerando o êxito de 2012 da emissão do "Somos Portugal" desde Cantanhede, a comissão organizadora do certame decidiu dar continuidade à parceria estabelecida com a estação televisiva, no sentido de esta fazer a promoção do evento. O acordo contempla uma campanha que inclui a transmissão daquele popular programa, em direto, a partir do Parque Expo-Desportivo de S. Mateus.

É assim que, a 4 de agosto, a Expofacic encerrará com um acontecimento que envolve grandes meios de produção e cujo impacto mediático irá atrair ao recinto uma grande afluência de público. O início está agendado para as 14h00, altura em que a cidade de Cantanhede voltará a ser cenário de seis horas de uma emissão conduzida por alguns dos apresentadores de maior sucesso da TVI, que contam com a colaboração de uma vasta equipa de profissionais credenciados.

É de salientar que nos termos do acordo formalizado com a TVI, para a organização os custos resumem-se ao pagamento do alojamento e refeições da equipa de produção, bem como os decorrentes de algum apoio logístico que esta venha a necessitar.

CARTAZ DE ESPETÁCULOS

- 25 de julho (quinta-feira) **Richie Campbell; Pete Tha Zouk**
- 26 de julho (sexta-feira) **José Cid**
- 27 de julho (sábado) **Xutos & Pontapés**
- 28 de julho (domingo) **Tony Carreira**
- 29 de julho (segunda-feira) **Carminho; Azeitonas**
- 30 de julho (terça-feira) **Steve Aoki; Buraka Som Sistema**
- 31 de julho (quarta-feira) **Resistência**
- 1 de agosto (quinta-feira) **Expensive Soul; Squeeze Theze Please**
- 2 de agosto (sexta-feira) **Gabriel o Pensador; Mastiksoul**
- 3 de agosto (sábado) **Keane; Liquideep**
- 4 de agosto (domingo) **Rui Veloso**

Município de Cantanhede foi apresentado em conferência sobre desenvolvimento sustentável



O presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Moura, foi um dos intervenientes na conferência sobre “O Novo Ciclo de Fundos Comunitários ao Serviço do Desenvolvimento Regional”, que decorreu em 7 de junho, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

João Moura integrou o painel de debate sobre “As Regiões Portuguesas no Novo Paradigma do Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo”, juntamente com Frankelim Alves, Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Leonor Parreira, Secretária de Estado da Ciência, José Marques dos Santos,

Reitor da Universidade do Porto, e Alcino Lavrador, CEO da PT Inovação.

A alocução do líder do executivo camarário cantanhedense incidiu sobre algumas das variáveis do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Social do Município de Cantanhede, documento que tem servido de orientação à atividade da autarquia.

Para além da referência ao alcance das políticas orientadas para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população, João Moura enfatizou a aposta no reforço da centralidade de Cantanhede no contexto da Região Centro, através da dinamização da base económica para setores de maior valor acrescentado, tendo abordado neste âmbito a evolução do Biocant Park, projeto que se tem revelado verdadeiramente estruturante para o País.

O presidente da Câmara de Cantanhede entende que *«a economia tem que andar de mãos dadas com a evolução tecnológica e científica, pois não há outra via possível para o desenvolvimento sustentável, tal como não há outra solução para dar perspetivas profissionais aos jovens investigadores e quadros técnicos qualificados que saem das nossas universidades. Esta é uma questão crucial, a par da dinamização da atividade dos diferentes setores da nossa economia»*.

Afirmção do líder do executivo camarário, numa sessão sobre fiscalidade

“Estado deve reforçar aposta na agricultura”

O presidente da Câmara defende *«o reforço da aposta do Estado na agricultura, otimizando os apoios comunitários para promover a competitividade e o indispensável aumento da rentabilidade»*. A afirmação foi produzida perante mais de uma centena de agricultores do concelho, no decurso da sessão de esclarecimento sobre fiscalidade na agricultura, que decorreu em 10 de maio na Biblioteca Municipal. Na ocasião, o autarca sublinhou que *«o investimento no setor tem que ser uma opção estratégica do país, não apenas para ultrapassar as dificuldades da conjuntura, mas também para garantir a sua sustentabilidade a prazo»*.

Promovida pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, a iniciativa contou com a presença do diretor adjunto e do delegado de Coimbra desta entidade, respetivamente José Paulo Dias e Gonçalo Raposo, de Fernando Barros e Alcides Oliveira, em representação da Direção de Finanças de Coimbra, e de Maria Arménia Campos, do Centro Distrital de Coimbra de Segurança Social.

Na sua intervenção, o líder do executivo camarário referiu que *«se os empresários agrícolas que cresceram e cujas explorações atingiram alguma expressão enfrentam hoje um cenário de grande adversidade, a situação é ainda mais preocupante para os pequenos agricultores, aqueles que auferem magros rendimentos da sua luta diária contra a adversidade. Como é evidente tem que haver meca-*



nismos de proteção para estas pessoas, o Estado tem o dever de fazer um rigoroso diagnóstico social a este nível para enquadrar convenientemente a sua atividade, criando inclusivamente mecanismos de exceção em algumas vertentes», salientou João Moura.

Adega Cooperativa lançou vinho para assinalar a edição do Foral de Cantanhede

«**U**m grande vinho para assinalar a edição de um documento histórico marcante». Assim se referiu o presidente da Câmara Municipal, João Moura, ao carácter excecional do DOC Bairrada Foral de Cantanhede - Baga Grande Reserva 2009, que foi apresentado no salão nobre dos Paços do Concelho, em 13 de março, no âmbito de uma sessão em que foi também anfitrião o presidente da Adega Cooperativa de Cantanhede, Vítor Damião.

Perante dezenas de convidados, Osvaldo Amado, enólogo consultor da empresa, fez a caracterização do vinho que inaugura a nova marca, cujo posicionamento comercial é o topo de gama do seu catálogo. O ponto de partida para o lançamento do vinho foi a edição do Foral Manuelino de Cantanhede concedido por D. Manuel I, em 20 de maio de 1514, no decurso da grande reforma empreendida pelo Rei Venturoso.

O documento foi editado pela Câmara Municipal em versão fac-similada, acontecimento que esteve na origem do repto que o líder do executivo camarário fez à direção da Adega Cooperativa, no sentido de assinalar o processo com o lançamento de um vinho.

Grande Medalha de Ouro em prestigiado concurso internacional

O Foral de Cantanhede Grande Reserva 2009 recebeu a Grande Medalha de Ouro do Concurso Mundial de Bruxelas. Na 19.ª edição do certame, que decorreu nos dias 10 e 12 de maio, estiveram em avaliação 8200 vinhos de 50 países, o que reflete bem a qualidade do vinho lançado para assinalar a edição do Foral de Cantanhede.



O líder do executivo camarário aludiu a esta circunstância para dizer que «faz todo o sentido rentabilizar economicamente as nossas referências históricas e culturais, pois trata-se de um ativo muito valioso».

Depois de ter lido um trecho do Foral Manuelino de Cantanhede, João Moura adiantou «que várias passagens do documento mostram que a vitivinicultura é uma tradição fortemente enraizada no concelho, uma tradição que remonta a um tempo muito antes da nacionalidade e que dá aos nossos vinhos o carácter distintivo que os países emergentes, os novos grandes produtores, não conseguem». A este propósito, o autarca enalteceu «o modo como a Adega Cooperativa de Cantanhede tem preservado a tradição e ao mesmo tempo tem procurado inovar no sentido de valorizar

ainda mais os seus produtos. Tradição e modernidade parecem-me a receita certa para se impor no mercado global», afirmou.

Por seu lado, o presidente da direção da Adega Cooperativa agradeceu à autarquia «o facto de ter autorizado a utilização da marca Foral de Cantanhede em termos comerciais, o que na prática constitui uma forma de cooperação que deve ser sublinhada. Não podíamos deixar de acolher a feliz proposta da Câmara, ou melhor, do presidente da Câmara, para lançamento deste vinho». Para o líder da maior empresa produtora de vinhos da região e líder de mercado em produtos DOC Bairrada, «tudo isto se deve à contínua aposta na qualidade e ao extraordinário profissionalismo das nossas equipas, que são de facto a chave dos bons resultados obtidos».

No pavilhão da Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, a convite do presidente da Câmara Municipal

Adega Cooperativa esteve na Bolsa de Turismo de Lisboa



A Adega Cooperativa de Cantanhede esteve presente no pavilhão da Comunidade Intermuni-

cipal do Baixo Mondego (CIM-BM) na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu na FIL, de 27 de fevereiro a 3 de março.

A presença da instituição mais representativa do setor vitivinícola do concelho no maior acontecimento promocional do turismo de Portugal partiu do convite do presidente da Câmara Municipal, João Moura, na perspetiva de que se trata de uma excelente oportunidade para fazer a promoção dos vinhos de Cantanhede junto de operadores nacionais e internacionais no domínio da hotelaria e restauração.

Nesse sentido, a adega cooperativa realizou provas com os seus produtos de re-

conhecida excelência, que foram também o melhor acompanhamento na degustação de alguns dos pratos da gastronomia da região nos momentos dedicados a esta temática, no âmbito do programa de eventos promocionais com que a CIM-BM promoveu os municípios na BTL.

Para assinalar a presença da Adega Cooperativa de Cantanhede, o presidente da Câmara, João Moura, esteve no pavilhão da CIM-BM com o presidente da direção, Vítor Damião, com quem colaborou na receção a alguns visitantes institucionais e representantes de várias entidades públicas e privadas que visitaram a BTL.

Município cumpriu programa da ação social escolar



No ano letivo de 2012/2013, a Câmara Municipal de Cantanhede cumpriu o seu programa de ação social escolar, nomeadamente quanto a valores do subsídio de refeição, auxílio económico a estudantes carenciados e financiamento do transporte de alunos com necessidades educativas especiais.

Os apoios camarários visam promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino e ao sucesso educativo, através de ajudas pecuniárias que se destinam a corrigir as desigualdades sociais, por forma a eliminar os factores susceptíveis de contribuir para o absentismo e para o insucesso escolar

No que diz respeito ao “Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições”, a Câmara Municipal assegurou a alimentação gratuita a cerca de 500 crianças de famílias carenciadas, ao abrigo dos critérios de atribuição de subsídios, enquanto outras, em função do seu nível de rendimento, beneficiam de um apoio de 50% do custo da refeição.

Assim, foi facultada alimentação diária a todos os das escolas do 1.º CEB do Concelho e jardins-de-infância da rede pública, num total de 291.332 refeições ao longo do ano letivo, serviço que ascendeu a 639.032 euros. Nesta verba resulta do somatório dos subsídios atribuídos às famílias que,

segundo o seu perfil socioeconómico, ou ficam isentas ou pagam apenas metade do custo da refeição, bem como o valor dos pagamentos à autarquia pelos agregados que, em função do seu rendimento, não beneficiam de comparticipação.

Por outro lado, a edilidade suporta as despesas do transporte dos alunos do 1.º CEB, no âmbito do reordenamento da rede escolar, e atribui apoios financeiros às entidades que asseguram os serviços da Componente de Apoio à Família (CAF) nos 16 jardins-de-infância da rede pública existentes no concelho. No total ascende a 220 mil euros a verba que a autarquia transfere duanualmente para garantir uma função que faz parte das suas competências. Quanto ao auxílio económico a estudantes carenciados, foram beneficiários os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões de rendimentos determinados para efeitos de atribuição de abono de família, sendo o apoio avaliado em função do posicionamento nesses escalões.

A edilidade suportou ainda as despesas inerentes ao transporte diário dos alunos com necessidades educativas especiais, financiando para o efeito as entidades que têm a seu cargo essa função (juntas de freguesia, IPSS's, entre outras) num montante anual estimado em 42.000 euros. É também competência do município assegurar o pagamento dos passes escolares dos alunos do 2º e 3º CEB e ensino secundário (50%) que residam a mais de quatro quilómetros da escola de frequência, num total anual de 535.800 euros.

À semelhança de anos anteriores

Câmara Municipal concedeu bolsas de estudo a 12 alunos do ensino superior

São 12 as bolsas de estudo que o Município de Cantanhede concedeu a estudantes do ensino superior oriundos de famílias de menores recursos.

Constituídas por prestações pecuniárias de 150 euros, durante dez meses, as bolsas de estudo têm por objetivo apoiar, no início e no prosseguimento dos estudos, os universitários que comprovem dificuldades económicas, podendo, em casos de alguma gravidade, ter carácter de complementaridade. O leque das despesas a financiar inclui alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propinas.

A seleção dos 12 estudantes foi feita a partir da avaliação da situação socioeconómica da sua família, com base numa visita domiciliária, na análise dos dados recolhidos através da documentação exigida para o efeito, no âmbito de um processo elaborado pelos serviços da Divisão de Educação e Ação Social, tendo a decisão final sido da responsabilidade de um júri cons-

tituído por três elementos indicados pela Assembleia Municipal.

O regulamento admite como candidatos os alunos dos cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior devidamente homologados pela entidade competente para o efeito, designadamente os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes aos graus de licenciado ou de mestre, de acordo com o processo de Bolonha, bem como os inscritos em ciclos de estudos conducentes ao grau de bacharel. Nos termos das condições de admissão, os candidatos não podem ser titulares de outro curso do ensino superior, devem ter idade igual ou inferior a 26 anos e pertencerem a um agregado familiar com residência no Município de Cantanhede. gado familiar com residência no Município de Cantanhede.

De acordo com o regulamento em vigor, as bolsas serão pagas quando estiver concluído o processo de avaliação das candidaturas.

Câmara Municipal financia Postos de Enfermagem



A Câmara Municipal de Cantanhede continua a financiar os Postos de Atendimento de Cuidados de Enfermagem em freguesias do concelho que não dispõem de extensões de Saúde, designadamente Camarneira, Outil, Portunhos, Pocariça, Ourentã, Cordinhã e Sanguinheira.

Este projeto de intervenção social pioneiro partiu da iniciativa da autarquia em 2006 e mantém-se no âmbito de um protocolo com a Administração Regional de Saúde do Centro e as respetivas juntas de freguesia. A lógica que está na sua base é a de proximidade com as populações, sobretudo para os mais idosos, que em determinados serviços, como a aplicação de injetáveis ou pensos, avaliação

de tensão arterial, pesquisa da alteração da glicémia, preparação da dosagem de medicamentos e outros, podem fazê-lo rapidamente, poupando-se ao incómodo com deslocações e tempo de espera nas extensões de saúde, que assim também veem diminuída a sua afluência.

Para além do financiamento dos postos de enfermagem, e também no âmbito da política de apoio ao fomento de serviços de saúde de proximidade para com as populações, a Câmara Municipal cedeu três viaturas destinadas à prestação de Cuidados de Saúde Domiciliários, uma na área de abrangência da Unidade de Saúde Familiar (USF) “As Gândras” (Febres), outra na USF Marquês de Marialva (Cantanhede) e outra ainda na USF “Progresso e Vida” (Tocha/Cadima).



Clube do Coração debateu criação de percursos pedestres

«Cantanhede está no bom caminho para a certificação da rede concelhia de Suporte Básico de Vida (SBV), processo que implica organização, responsabilidade e meios», afirmou José Tereso, presidente da Administração Regional de Saúde do Centro e presidente do Núcleo Concelhio de Cantanhede da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), no II Encontro “Agir para Prevenir”, que decorreu no auditório do Museu da Pedra, no dia 4 de maio. Na mesa de honra estiveram também o presidente da Câmara Municipal, João Moura, e o responsável pelo Núcleo do Centro da FPC, Polybio Serra e Silva.

Os trabalhos centraram-se no debate sobre os percursos pedestres ao nível do concelho de Cantanhede, perspetivando-os como um recurso facilitador da prática do exercício físico, e fomentar a criação de uma rede de suporte básico de vida direcionado para as escolas, clubes desportivos e associações recreativas e culturais.

A este respeito, José Tereso enfatizou «a importância e a responsabilidade de garantir a eficácia e eficiência no terreno, sem desperdiçar oportunidades», e referiu «a existência de desfibriladores e sessenta pessoas formadas em suporte de vida, faltando apenas a certificação do INEM». Quanto aos percursos pedestres como fator incentivador de estilos de vida saudáveis, temática sobre a qual houve diversas intervenções de especialistas convidados, o presidente da Câmara Municipal referiu que «a autarquia tem desenvolvido algumas iniciativas nesse sentido, com destaque para «a ciclovia em torno do perímetro da cidade de Cantanhede, projeto que contempla dois eixos transversais ao núcleo urbano e pode funcionar como circuito pedonal».

Agentes sociais debateram “A Família em Tempos de Crise”



Dezenas de representantes de instituições de solidariedade social, agentes sociais, técnicos e cidadãos envolvidos em ações de voluntariado participaram no seminário sobre “A Família em Tempos de Crise: Realidades e Perspetivas”, que decorreu no auditório

do Biocant Park, em 20 de junho.

A iniciativa foi organizada pela EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza, em parceria com o Município de Cantanhede, a Rede Social do Concelho e a CPCJ. Tendo como referência os objetivos que presidem à celebração do Ano Europeu dos Cidadãos, fomentar a reflexão sobre o papel da família em contexto de crise económica e social, o seminário incidiu na análise das relações familiares e o seu impacto na criança, no idoso, bem como em matérias relacionadas com a violência e a segurança familiar.

A sessão de abertura contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, João Moura, que esteve na mesa de honra acompanhado pelo diretor regional

de Segurança Social, Ramiro Miranda, pelo presidente da CPCJ de Cantanhede, Jorge Santos, pelo presidente da EAPN, Pe. Jardim Moreira, e pelo vereador da Solidariedade e Ação Social e presidente do Conselho Local de Ação Social, Pedro Cardoso.

Na sua intervenção, o líder do executivo camarário cantanhedense afirmou que nos tempos de crise *«é mais fácil diagnosticar as realidades do que perspetivar soluções para problemas que exigem abordagens técnicas com acentuada dimensão humanista»*. O autarca manifestou ainda satisfação por constatar que *«a autarquia conta com parceiros muito empenhados na definição de modelos de atuação relativamente às situações de fragilidade social e na resposta a essas situações»*.

Há três anos a servir a região

Loja do Cidadão confirma vantagens da integração de serviços públicos



O balanço dos três anos de atividade da Loja do Cidadão de Cantanhede é o de que esta aposta da Câmara Municipal, no âmbito de um protocolo com a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, superou as expectativas. As ótimas condições de atendimento e a capacidade de resposta dos diversos balcões estão na base do elevado número de utentes que diariamente recorrem a esta estrutura de

serviços que está a funcionar desde 29 de março de 2010. Foi a segunda Loja do Cidadão a ser inaugurada no Distrito de Coimbra (a primeira de segunda geração) e está instalada no antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários, que depois de adquirido pela autarquia, foi sujeito a obras de recuperação e adaptação.

Cantanhede passou assim a dispor de um leque de serviços integrados para que os cidadãos possam tratar de assuntos da

esfera de competências da autarquia e de diferentes entidades públicas, bem como obter documentos e resolver processos de diversa índole. Trata-se de mais um investimento do Município de Cantanhede na modernização técnica e administrativa que neste caso se consubstancia na existência, no mesmo espaço, dos serviços do Instituto de Registos e Notariado, Caixa Geral de Aposentações, Instituto de Segurança Social, Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres, Câmara Municipal, e INOVA-EEM, entre outros.

Os dados disponíveis apontam para um nível de afluência acima da média de equipamentos da mesma tipologia, o que diz bem da sua utilidade, não apenas para os munícipes de Cantanhede, mas também para residentes em outros concelhos limítrofes, sobretudo Mira, Montemor-o-Velho e Oliveira do Bairro, que têm vindo em grande número à Loja do Cidadão.

A instalação da Loja do Cidadão em Cantanhede representou na prática o reconhecimento da Administração Central relativamente à centralidade e vitalidade económica e social da cidade e do concelho, constitui um bom exemplo da aposta da Câmara Municipal na modernização dos serviços e na valorização das condições de resposta às necessidades dos cidadãos em vários domínios. Os serviços funcionam de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h00, em todos os balcões.

Julgado de Paz há nove anos em Cantanhede

O Julgado de Paz de Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho tem a sua sede na antiga Casa dos Magistrados de Cantanhede, onde está a funcionar desde 5 de abril de 2004, no âmbito de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e os referidos municípios.

Criado com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos à justiça e simplificar a burocracia processual, o julgado é na prática um tribunal que promove a conciliação dos interesses das partes envolvidas em litígios, com base nos princípios da proximidade, simplicidade e celeridade em que se reforça a tutela efetiva dos direitos e garantias processuais. A juíza de paz Filomena Matos coordena a atividade do agrupamento a partir da sede, acumulando funções com o julgado de Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares.

As custas dos processos variam entre os 50 e os 70 euros, conforme os mesmos terminem, respetivamente, na fase da mediação ou em julgamento, a pagar por uma ou ambas as partes.

Para além da rapidez na resolução das questões que lhe são apresentadas, estes tribunais garantem uma justiça de proximidade, através de procedimentos bastante simplificados. Quanto às sentenças, estas têm um valor rigorosamente igual às dos restantes tribunais.

De acordo com o que está definido no protocolo celebrado en-



tre o Município de Cantanhede e o Ministério da Justiça, os serviços atendem ao público todos os dias úteis, das 9 às 12.30 horas e das 14.00 às 16.30 horas, tal como acontece nas delegações de Mira e Montemor-o-Velho, não havendo lugar a férias judiciais.

Parque de S. Mateus reforça estrutura verde em zona nobre da cidade

Era considerado a “joia da coroa de Cantanhede”, na perspectiva de que estava reservado para a execução de uma grande superfície verde com valências de lazer e de fruição coletiva. Durante muitos anos foi um espaço incaracterístico, que servia sobretudo para a realização da feira quinzenal, entretanto transferida para um recinto especialmente construído para o efeito noutra local, o que abriu caminho para a concretização do projeto previsto no Plano de Pormenor elaborado pelo Professor Caldeira Cabral para tornar a zona “no autêntico pulmão da cidade”. Esse foi o objetivo que presidiu à construção do Parque de S. Mateus, cuja conclusão remonta a setembro de 2009, tendo-se iniciado a partir daí a consolidação de toda a estrutura verde criada no âmbito de uma empreitada promovida pela autarquia.

Entretanto, a população dispõe de um espaço particularmente propício para desfrutar dos benefícios do contacto com um ambiente paisagístico muito amplo e de notória qualidade. A afluência tem sido assinalável, com mais incidência aos fins-de-semana, mas também nos outros dias, especialmente ao final da tarde, período em que se vê mais gente a circular, seja para desfrutar da envolvência fresca e agradável, seja para caminhadas pelos circuitos pavimentados, seja ainda para a prática de



atividade desportiva informal.

Com uma envolvente delimitada por uma série de equipamentos coletivos, designadamente a Biblioteca Municipal, o Quartel dos Bombeiros Voluntários, o Centro Social e Paroquial S. Pedro e a Escola Secundária, o Parque de S. Mateus estende-se por mais de 7 ha, possuindo amplas superfícies relvadas, vários percursos de circulação pedonal e de passeio recreativo,

áreas arborizadas que o tempo se encarregará de consolidar como zonas de sombra, bem como condições para a realização de atividades de carácter lúdico e desportivo.

Cantanhede caracteriza-se pela existência de um número significativo de espaços verdes bem enquadrados e cuidados, mas o Parque de S. Mateus confere à cidade uma outra projeção do ponto de vista urbano, paisagístico e ambiental.

Parte posterior dos Paços do Concelho foi reabilitada



Primero foi reabilitada e remodelada toda a ala correspondente à fachada principal dos Paços do Concelho de Cantanhede, onde funcionam os balcões de atendimento do Urbanismo e, do lado contrário, das Taxas e Licenças. No piso superior, o salão nobre foi sujeito a uma intervenção de fundo, tal

como aconteceu com os espaços contíguos do lado nascente, para onde foram transferidos os serviços da presidência. Depois desta primeira fase, as obras prosseguiram na parte posterior do edifício, processo que decorreu de forma faseada, de modo a salvaguardar o valor patrimonial do imóvel, particularmente alguns elementos escultóricos e arquitetónicos de relevo. Esta circunstância obrigou à mudança de vários serviços para outros locais e condicionou significativamente os trabalhos, cuja conclusão permitiu entretanto a instalação, há já algum tempo, da Secretaria e do setor Administrativo e Financeiro.

A reabilitação dos Paços do Concelho contemplou a substituição de toda a cobertura, que em alguns locais se apresentava bastante degradada, após o que se procedeu à recuperação e valorização dos espaços, processo que incluiu a picagem, regularização do reboco e pintura das paredes, a recuperação das fachadas exteriores e das zonas dos claustros, a substituição das caixilharias e das portas e janelas, bem como a limpeza das cantarias e o seu restauro, quando isso se revelou necessário.

Já depois de concluídos os trabalhos correspondentes a esta segunda fase, têm vindo a ser realizadas obras pontuais em alguns espaços específicos, nomeadamente no piso inferior da ala situada a nascente, no âmbito de uma intervenção em tudo idêntica à executada em outras áreas.

PRODER LEADER financia entidades do concelho

O presidente da Câmara Municipal reuniu em 7 de junho com os representantes das entidades do concelho de Cantanhede que são beneficiárias de comparticipação comunitária para obras aprovadas no âmbito da Ação 3.2.1 do PRODER, cujo financiamento foi obtido na sequência de candidaturas decididas no quadro da unidade de gestão da AD ELO. João Moura, que é atualmente o presidente desta associação de desenvolvimento local, entregou os respetivos contratos juntamente com o diretor executivo, Mário Fidalgo.

O PRODER - LEADER é um programa comunitário orientado para a promoção da melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais, através de incentivos destinados a estimular os agentes socioeconómicos a trabalharem com vista à produção de bens e serviços que gerem um valor acrescentado no território de intervenção que se inserem, nomeadamente nos municípios de Cantanhede, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova e Vagos.

Na ocasião João Moura enalteceu «o trabalho que a AD ELO tem realizado neste e noutros âmbitos» e sublinhou que «os resultados evidenciam bem a capacidade de intervenção da AD ELO na implementação de projetos em vários domínios, sendo de assinalar os indiscutíveis benefícios de carácter económico e social que produzem nos municípios que integram a associação».

Quanto às nove entidades do concelho de Cantanhede que beneficiaram de



apoio no quadro do terceiro concurso Ação 3.2.1 do PRODER, João Moura enalteceu o seu «espírito de iniciativa e capacidade demonstradas na elaboração das candidaturas que neste caso correspondem a um total de 669.660,67 euros de investimento, para uma comparticipação de 401.796 euros, traduzindo benefícios para várias freguesias».

No decurso da reunião, o diretor executivo da AD ELO, Mário Fidalgo, adiantou que no âmbito dos programas sob gestão desta entidade, foram aprovados mais de 140 projetos, num investimento total de cerca

de 12 milhões de euros, com uma comparticipação comunitária de mais de 7,2 milhões de euros, sendo de salientar ainda a criação de mais de 170 postos de trabalho.

Mário Fidalgo referiu ainda que «agora as entidades beneficiárias deverão executar os projetos cumprindo escrupulosamente o plano financeiro e rubricas aprovadas», recordando que «os prazos máximos para iniciarem e concluírem a execução são, respectivamente, de seis a 24 meses, contados a partir da data da assinatura do contrato de financiamento».

Câmara Municipal adquiriu o imóvel, na Pocariça

Casa onde viveu António Fragoso vai ser espaço cultural

A Câmara Municipal de Cantanhede adquiriu à Fábrica da Igreja da Paróquia da Pocariça a casa onde nasceu o pianista e compositor António Fragoso, aquisição que se destina a criar condições para tornar o imóvel num espaço para dinamização de atividades culturais em torno da vida e obra de um dos grandes vultos da música erudita portuguesa do século XX. Nesta altura, está sedeada no edifício a Associação Padre Manuel Marques, que assim passa a dispor de condições para o desenvolvimento do projeto de intervenção sociocultural que consta dos seus estatutos.

A deliberação Câmara Municipal relativa à aquisição da casa onde viveu António Fragoso refere a necessidade de preservar o edifício e dar expressão ao valor simbólico que a população da freguesia de Pocariça lhe atribui, projetando por essa via o concelho de origem de uma figura de grande prestígio artístico e cultural. Segundo o maestro Pedro de Freitas Branco, «António Fragoso tinha a envergadura necessária para se tornar o maior compositor português de todos os tempos. A sua vincada personalidade impunha-o tanto à nossa admiração, como o seu génio de compositor... E morrer aos vinte e um anos é quase não ter vivido». Esta apreciação sintetiza exemplar-



mente o talento de um músico que nasceu na Pocariça e que obteve amplo reconhecimento dos musicólogos e da crítica, quer como pianista virtuoso, quer como genial compositor.

Para promover ações e atividades sobre a vida e obra do escritor

Casa Carlos de Oliveira vai ser núcleo cultural

Vai ser iniciada brevemente a requalificação da Casa Carlos de Oliveira, processo que visa torná-la num equipamento cultural centrado na dinamização de ações em torno do importante legado do escritor.

Esse foi de resto o objetivo que esteve na base do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Febres, nos termos do qual será feita a reabilitação e adaptação do imóvel, de acordo com um projeto que tem participação comunitária no âmbito da Ação 3.2.1 do PRODER. O financiamento da obra foi obtido na sequência de uma candidatura aprovada para o efeito e cuja apresentação foi decidida no quadro do órgão de gestão da ADELO, entidade que é presidida por João Moura, líder do executivo camarário.

O que se pretende é criar no edifício localizado bem no centro da Vila de Febres um espaço cultural de fruição pública orientado para as artes e para as letras, a partir da vida e obra de um dos mais proeminentes autores da segunda metade do século XX. A proposta arquitetónica aponta para intervenção geral e global subordinada à dupla condicionante de projetar um espaço público com uma componente estética e funcional de grande equilíbrio e rigor.

Depois de concluída a empreitada, a



casa onde o escritor viveu na infância será integrada num roteiro turístico de pendor cultural, no âmbito do qual passará a funcionar como núcleo de atividades pedagógicas e científicas em torno do legado do autor de “Uma Abelha na Chuva”. Nesse sentido, terá valências adequadas para o desenvolvimento de intercâmbios com outras entidades, nomeadamente escolas e instituições culturais, bem como para enquadrar a investigação e aprofundar as competências e qualificações de todos quantos se dediquem ao estudo da

literatura portuguesa.

O imóvel, recorde-se, foi adquirido há alguns anos pela Câmara Municipal de Cantanhede, que o cede à Junta de Freguesia de Febres, gratuitamente, por cinco anos. O acordo, celebrado recentemente e renovável por iguais períodos, estabelece as condições de utilização no “exercício de atividades de natureza cultural e científica no âmbito da literatura portuguesa, relacionadas, nomeadamente, com a promoção da obra de Carlos de Oliveira”.

Obra realizada no âmbito de uma parceria da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia

Mercado de Febres com melhorias na envolvente

Na parte Norte do Mercado de Febres foi edificado o estaleiro da Junta de Freguesia, equipamento que, à semelhança de outros idênticos, o Município de Cantanhede comparticipou financeiramente, neste caso com uma verba de 10.000 euros. Entretanto, no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, a zona envolvente foi alvo de uma intervenção no sentido de valorizar as condições de utilização para quem frequenta o Mercado de Febres. De acordo com o projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários, o objetivo é a reabilitação da zona adjacente a esse importante espaço comercial, conferindo-lhe funcionalidade adequada, zona essa que se encontrava descaracterizada, em contraste com o bom enquadramento urbanístico de outras áreas de acesso.

Na execução da obra cabe à Junta de Freguesia o pagamento da mão-de-obra e à Câmara Municipal o fornecimento de todos os materiais necessários, bem como a aplicação de tapete no recinto, em moldes que facilitem a circulação automóvel e o estacionamento. A criação de lugares para viaturas é de resto um dos motivos que estão na base da realização dos trabalhos, nomeadamente para descongestionar os constrangimentos que por vezes se verificam a esse nível num vasto perímetro em torno do Mercado de Febres.

Depois da regularização e compatação do piso, com aplicação de



inertes, o recinto será pavimentado com tapete betuminoso. A intervenção incluiu a instalação de um sistema coletor de águas pluviais e a execução de circuitos devidamente assinalados para viaturas e peões, valorizando significativamente as condições de acesso ao estaleiro da Junta de Freguesia, cuja qualidade construtiva favorece o seu enquadramento no contexto urbano em que se insere.

Câmara Municipal cedeu os imóveis à junta de Freguesia

Antigas escolas primárias de Outil e Vila Nova vão ser reabilitadas



O Município de Cantanhede formalizou a cedência de mais dois edifícios escolares, designadamente as antigas escolas primárias de Vila Nova e de Outil, que a autarquia decidiu disponibilizar à Junta de Freguesia. Os imóveis vão ser alvo de obras de reabilitação e adaptação para funcionarem como equipamentos coletivos ao serviço das entidades locais e da população, processo que será financiado no âmbito da Ação 3.2.1 do PRODER. O financiamento

da obra foi obtido na sequência de uma candidatura aprovada para o efeito e cuja apresentação foi decidida no quadro do órgão de gestão da ADELO. As condições de cedência, idênticas às que têm vindo a ser adotadas relativamente a outros imóveis congéneres desativados, constam nos protocolos que dão cumprimento a deliberações camarárias recentes.

Segundo o líder do executivo camarário, «esta é uma boa solução para dar utilidade às instalações, com a vantagem de que

vão estar ao serviço das comunidades locais para realização de atividades que contribuem para o reforço da coesão social, como de resto tem acontecido em outras situações desta natureza. Só por isso já valia a pena ceder as antigas escolas primárias de Outil e de Vila Nova, mas o facto de assim ficar melhor acautelada a reabilitação dos imóveis e a preservação do seu valor patrimonial é também um aspeto importante a considerar no acordo celebrado».

Para o presidente da Junta de Freguesia de Outil, Paulo Santos, a abertura demonstrada pelo executivo camarário na cedência dos referidos edifícios escolares «é de enaltecer, pois os habitantes têm com eles grandes afinidades, o que aliás justifica o nosso interesse em garantir a sua recuperação. Vamos para isso dinamizar o mais possível a utilização das instalações, mobilizando para o efeito os agentes associativos locais e as populações no desenvolvimento de atividades de índole cultural e recreativa, com especial incidência em projetos dirigidos para os jovens e para a população mais idosa».

O protocolo celebrado refere que o Município de Cantanhede, enquanto entidade proprietária das antigas escolas de Vila Nova e de Outil, cede os imóveis à Junta de Freguesia de Outil, gratuitamente, pelo período de cinco anos, sendo a sua renovação automática, se não for comunicada a intenção da sua não renovação.

Requalificação do Parque Desportivo de Outil

Está praticamente concluída a requalificação do Parque Desportivo de Outil e zona envolvente, empreitada que a Câmara Municipal adjudicou por 46.914 euros.

A obra tem vindo a ser realizada no terreno da Associação de Cooperação Social, Cultural e Desportiva de Outil, de acordo com o projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários, com o objetivo de dar enquadramento urbano e valorizar um espaço onde existia um campo de jogos em betão e uma construção coberta (bar) e balneários, mas que se encontrava um pouco descaracterizado.

Com a solução adotada pretende-se promover a reabilitação do local em termos formais, com incidência no campo de jogos em moldes que vão favorecer a dinamização da prática desportiva, mas também de modo a criar condições para motivar a população a afluir ao lugar em atividades de recreio, lazer e convívio social.

A localização do recinto mantém-se, mas com dimensões superiores, além de que foi aplicada uma vedação em todo o perímetro, enquanto ao nível do pavimento, o piso foi substituído por outro em betão poroso monolítico com as respetivas pinturas para várias modalidades. Por outro lado, para a zona envolvente ao campo de jogos foi prevista a colocação de bancos de jardim e mesas, bem como um novo pavimento com aplicação de lages. Finalmente, a valorização



dos espaço onde existe o bar passa pela colocação de uma pérgula em madeira e pela execução de um pavimento em placas de pedra calcária bujardada a pico grosso.

Novo Centro Escolar de Cadima está a ser concluído

O Centro Escolar de Cadima representa “um investimento estratégico, no quadro do programa definido pela Câmara Municipal para promover a reorganização da rede escolar nos termos previstos na Carta Educativa do Concelho, instrumento de planeamento que aponta as necessidades do sistema inventariadas prospetivamente, tendo em conta a evolução demográfica e socioeconómica do Município”.

É este o enquadramento do novo equipamento educativo que está a ser construído num terreno que a autarquia cantanhedense adquiriu para o efeito à entrada da localidade de Rodelo, numa zona de expansão urbana, a cerca de 600 metros do largo central de Cadima e confinando com a estrada que liga às localidades de Taboeira e Olhos da Fervença.

Beneficiando de uma comparticipação financeira de 80%, no âmbito de uma candidatura que mereceu aprovação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), o novo centro escolar tem localização privilegiada e está dimensionado para acolher a totalidade dos alunos dos estabelecimentos de ensino da freguesia e para proporcionando condições físicas, espaciais e materiais adequadas às atuais exigências pedagógicas.

Assim, o Centro Escolar de Cadima irá



acolher cerca de 150 alunos do 1.º CEB, dispondo para o efeito, nesta valência, de seis salas de aula equipadas com banca de apoio e arrumos de material didático, gabinetes, sala de reuniões de educadores e instalações sanitárias divididas por sexos, incluindo uma para pessoas de mobilidade reduzida. Por outro lado, irá ter também refeitório, sala polivalente, biblioteca e recinto de jogos no exterior. Além disso, conta com mais duas salas, uma para actividades, outra para a Componente de Apoio à Família (CAF), e um

espaço polivalente concebido para permitir a sua ampliação para uso geral.

As áreas exteriores de lazer foram projetadas de modo a disporem de condições para uma salutar convivência entre as crianças num ambiente de segurança e harmonia. Quanto aos acessos, a implantação do imóvel foi feita de modo a garantir a segurança pedonal e rodoviária, estando prevista uma ligação à parte posterior do terreno, bem como zonas de estacionamento que favorecem a proteção das crianças.

Empreitada promovida pela Câmara Municipal

Arranjo urbanístico na envolvente à USF de Cadima



A cabia de ser iniciada a execução do arranjo paisagístico das áreas adjacentes à Unidade de Saúde Familiar (USF) de Cadima, empreitada que a Câmara Municipal adjudicou pelo valor de 23.955 euros, mais IVA.

Localizado a cerca de 200 m do centro da localidade, o espaço que está a ser sujeito a intervenção corresponde à zona envolvente à antiga Casa do Povo, imóvel que, recorde-se, foi alvo de obras de requalificação de fundo, de acordo com um projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários. Esta intervenção fazia parte das

contrapartidas com que o Ministério da Saúde se comprometeu, no âmbito de um vasto dossiê negociado com a Câmara Municipal, processo que. No que diz respeito à USF de Cadima, o processo contou com a colaboração decisiva da direção da Casa do Povo, que cedeu mais espaço para a ampliação das instalações, o que permitiu valorizar significativamente as condições de atendimento.

Com a empreitada que a Câmara Municipal mandou agora realizar pretende-se dar adequado enquadramento urbanístico a um equipamento coletivo que regista diariamente uma significativa afluência de utentes, melhorando simultaneamente os acessos e as zonas de circulação. O projeto elaborado pelos serviços técnicos da autarquia visa dignificar toda a área, através da sua adequada articulação com as pré-existências urbanas, incluindo a resolução dos problemas diagnosticados a vários níveis, designadamente o pavimento degradado, a dificuldade de escoamento das águas pluviais, a falta de elementos para disciplinar o estacionamento e a iluminação deficiente, entre outros. Nesse sentido, a solução preconizada contempla o alargamento do passeio confinante com a via, que passou a ter 2.60 m em toda a zona frontal ao edifício, de modo a criar uma zona de acesso cómoda e segura que conflui para um recinto pavimentado junto à entrada principal das instalações.

Outra das preocupações do projeto foi dotar a envolvente da USF de Cadima de um espaço mais amplo, sem comprometer a circulação automóvel, mas assegurando que esta será mais regrada e segura.

Câmara Municipal comparticipou financeiramente a obra

Cordinhã tem um Museu Etnográfico e Agrícola

O dia 19 de maio foi de festa na Cordinhã. A população da freguesia compareceu em força na inauguração do Museu Etnográfico e Agrícola, do Salão de Instrução e Recreio e de um ecoginásio, acontecimento que registou a presença do presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Moura, da vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, e dos vereadores Pedro Cardoso e Pedro Castro. O anfitrião, Adérito Machado, fez as honras da casa, conduzindo a visita às instalações pelos convidados, entre os quais inúmeros autarcas e representantes de diversas instituições. O evento começou com uma arruada pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e foi assinalado com uma atuação do Rancho Folclórico "Os Lavradores" da Cordinhã, seguida da sessão dedicada à intervenção das entidades oficiais, tendo encerrado num convívio com lanche oferecido pela Junta de Freguesia.

No seu discurso, o líder do executivo camarário caracterizou o Museu Etnográfico como «um equipamento que deve ser valorizado na perspetiva de que se trata de um agente de dinamização sociocultural da comunidade, e um fator de atratividade do concelho, pois sintetiza um pouco da história da agricultura da região, mais concretamente desta freguesia onde, não por acaso, se cultiva um imenso respeito pelas tradições».

O Presidente da Câmara enalteceu também «a iniciativa da Junta de freguesia por ter avançado com a criação do ecoginásio e com a qualificação do Salão de Instrução e



Recreio, espaço polivalente que dispõe agora de condições para «o desenvolvimento de diversas atividades de cariz social, recreativo e cultural». O autarca felicitou «o povo da Cordinhã e as suas entidades mais representativas, que souberam unir-se para concretizar tão grande desafio em torno do conhecido espírito de iniciativa da Junta de Freguesia, e muito particularmente do seu presidente».

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia sublinhou «a importância da inauguração de obras há muito muito ambicionadas, razão que justifica o sentimento de festa e

alegria que estamos a viver.» Adérito Machado manifestou reconhecimento público «às entidades e pessoas que contribuíram para que as obras sejam uma realidade, com destaque para a Câmara Municipal, que além de ter atribuído subsídios, apoiou tecnicamente a sua execução, sem esquecer a ajuda, financeira e não só, do Rancho Folclórico "Os Lavradores de Cordinhã", Grupo de Jovens "Estrela Que Brilha", Associação de Artes Decorativas - Cordinharte, Botafogo Futebol Clube, comissões de Festas da Senhora da Saúde e Associação de Pais da Escola do 1.º CEB».

Pavimentações em Cordinhã

No quadro do planeamento da Câmara Municipal relativo à qualificação da rede viária e beneficiação dos arruamentos em zonas residenciais, a brigada de pavimentação de vias procedeu à aplicação de tapete betuminoso em vários arruamentos da Freguesia de Cordinhã.

No geral, trata-se de intervenções em zonas de contexto urbano que facilitam as condições de circulação e reforçam a segurança de quem aí passa. Em Cordinhã foram pavimentadas a Rua Conde Pombeiro (até ao acesso da Junta de Freguesia), Travessa da Rua do Cabelo, e Rua dos Lameiros (até à Rua das Areias) e em Ourentela foram beneficiadas a Travessa da Nossa Senhora do Ó e o prolongamento da Travessa da Rua do Arneiro.

Cordinhã tem novo Salão de Instrução e Recreio



Outro equipamento coletivo também inaugurado em 19 de maio com a presença do líder do executivo camarário foi o Salão da Associação de Instrução e Recreio. O imóvel foi alvo de uma obra de requalificação de fundo, igualmente levada a cabo por iniciativa da junta de freguesia e também com o apoio da Câmara Municipal, da qual resul-

tou um salão polivalente que dispõe agora de condições para o desenvolvimento de diversas atividades de cariz social, recreativo e cultural.

Na ocasião, o presidente da autarquia sublinhou «a importância do novo salão, um equipamento que representa uma mais-valia para o reforço da coesão desta comunidade, como local de encontro, de convivência e de interação da gente da Cordinhã».

Por outro lado, foi ainda assinalada a abertura de um ecoginásio, situado na zona envolvente ao ginásio que a Junta de Freguesia da Cordinhã criou há alguns anos atrás para usufruto da população e que constitui mais um exemplo da sua reconhecida preocupação em proporcionar à população condições para a prática de atividades que concorrem para a melhoria do seu bem estar e para a elevação dos seus padrões de qualidade de vida.

Largo de Santo António, em Covões, foi requalificado

Mais de 500 pessoas participaram na cerimónia que assinou a requalificação do Largo de Santo António, em Covões, evento realizado em 9 de junho, no âmbito da Semana Cultural de Covões (8 a 17 de junho).

O ato solene que marcou o encerramento das obras de valorização urbanística do principal espaço público de Covões começou com o presidente da Câmara, João Moura, e o presidente da Junta de Freguesia, Asdrúbal Torres, a acompanharem a criança que descerrou a placa alusiva ao acontecimento, a que se seguiu na bênção do recinto pelo pároco Henrique Maçarico. Participaram também no ato a vice-presidente da Câmara, Helena Teodósio, a presidente da Assembleia de Freguesia de Covões, Filomena Miraldo, elementos dos órgãos autárquicos e representantes dos diversos movimentos associativos locais.

O programa do evento incluiu a atuação das bandas filarmónicas de Covões e do Loureiro, bem como um lanche convívio oferecido pela Junta de Freguesia, mas antes disso houve um período dedicado às intervenções protocolares. Para o presidente da Câmara «a requalificação do Largo de Santo António promovida pela Câmara Municipal representa uma importante mais-valia para Covões, não apenas do ponto de vista da melhoria da imagem do centro da sede de freguesia, mas também no que diz respeito às melhores condições de utilização pública que agora passam a existir no recinto».

Segundo o líder do executivo camarário «esta é de resto uma orientação que temos vindo a seguir relativamente aos espaços pú-



blicos do concelho, no sentido de os tornar estimulantes para o desenvolvimento de dinâmicas sociais e para reforçar a identificação das pessoas com as suas comunidades».

Por seu lado, o presidente da Junta de Covões, Asdrúbal Torres, manifestou o seu «reconhecimento ao executivo camarário pela concretização do projeto de qualificação do Largo de Santo António, intervenção que permite agora à freguesia ter uma verdadeira sala de visitas. Esta era uma obra necessária e eu fico naturalmente muito satisfeito por a Câmara Municipal a ter concretizado».

Asdrúbal Torres sublinhou ainda o facto de «todo o território da freguesia estar servida por saneamento, no âmbito de um pro-

cesso concluído recentemente», e agradeceu «o apoio da Câmara Municipal em diversos projetos de requalificação urbana levados a cabo em vários núcleos urbanos».



Capela da Sanguinheira tem novo enquadramento urbano

Aenvolvente à Casa Mortuária da Sanguinheira apresenta um adequado enquadramento paisagístico, na sequência de uma empreitada que a Câmara Municipal adjudicou pelo valor de 10.911 euros. Definida em função das orientações da Junta de Freguesia, a intervenção incidirá em 1050 m² de uma área de 1840 m², incluindo a parcela entretanto adquirida em local contíguo ao terreno onde foi construída a capela.

Com a integração dessa parcela surgiu uma nova condicionante ao projeto, designadamente a vala adjacente, uma vez que foi preciso respeitar a legislação, cumprindo-se os afastamentos mínimos legais entre a zona edificada e o curso de água. Decorrente da ampliação da área do terreno, houve necessidade de introduzir alterações face ao projeto inicial, através de uma solução que contemplou a criação de zonas diferenciadas, ambiente de estar e de percursos pedonais de apoio ao equipamento, a par de uma área destinada a estacionamento automóvel.

A designada zona de receção desenvolve-se em rampa seguida de um passadiço de nível e poderá ser utilizada como entrada para os veículos funerários, enquanto o circuito pedonal se mantém junto à ala lateral, passando a fazer fronteira com o acesso automóvel.



Relativamente à zona verde projetada, foi criado um espaço com pequenos arbustos de fácil manutenção, entre o percurso para peões e a zona de receção, bem como um canteiro junto ao estacionamento, que conta com 10 lugares.

Câmara Municipal subsidia construção do Centro Social e Caritativo da Freguesia de Bolho



Contribuir para a valorização da qualidade de vida dos idosos no seu meio sociofamiliar e criar um polo dinamizador de atividades orientadas para esse setor particular da população são os objetivos que presidem à edificação do Centro Social e Caritativo da Freguesia de Bolho. Este equipamento social está a ser construído no âmbito de um processo de ampliação e recuperação da antiga escola primária, edifício que foi

doado, juntamente com o respetivo logradouro, pela Câmara Municipal. Além da cedência do imóvel, a autarquia atribuiu ainda um subsídio de 25.000 euros à Junta de Freguesia, uma vez que esta entidade assumiu a realização das obras.

De acordo com os pressupostos que estão na base do projeto em execução, o que se pretende é criar um espaço de convívio e intercâmbio para os mais velhos, de modo a que disponham de um núcleo de atividades

e de apoio psicossocial que lhes permitam escapar ao isolamento, facultando-lhes vários serviços, entre os quais práticas regulares de ocupação de tempos livres, alimentação e acolhimento temporário, bem como refeições ao domicílio e apoio domiciliário nas situações que assim o exijam.

A conceção do Centro Social e Caritativo da Freguesia de Bolho obedeceu a uma lógica de independência dos diferentes espaços interiores, no sentido de garantir autonomia para cada um dos diferentes serviços que aí vão ser assegurados, pelo que foram criadas seis áreas funcionais, designadamente de acesso, de estar, técnica e administrativa, de refeições, de higiene e de tratamento de roupa.

A solução arquitetónica adotada para ampliação e reabilitação da antiga escola primária contempla a recuperação e adaptação da estrutura construtiva do edifício, preservando os enfiamentos visuais e o paralelismo relativamente aos eixos viários existentes, mas integrando, na parte posterior um novo bloco justaposto, cujo resultado é um imóvel que se impõe “como elemento simbólico estruturante do tecido urbano”.

Dentro do lote de terreno onde está implantado o equipamento social, as áreas exteriores circundantes serão ajardinadas e arborizadas, haverá zonas pavimentadas para circulação pedonal e está prevista também a aplicação de mobiliário urbano, nomeadamente bancos, mesas e papeleiras.

No âmbito de uma parceria com a Câmara Municipal

Execução de passeios prossegue na Freguesia de Bolho

O objetivo é dotar a freguesia de Bolho de áreas de circulação pedonal que garantam boas condições de segurança para os peões e, ao mesmo tempo, valorizar a imagem das zonas urbanas, tornando-as mais atrativas.

Na sequência da execução dos passeios em várias estradas e arruamentos, o processo prossegue agora na Rua Principal do Casal, no âmbito de uma parceria estabelecida entre a Junta de Freguesia e o executivo camarário.

Nos termos do acordo, a Câmara Municipal assume o pagamento de todos os materiais necessários para a realização da obra, cabendo à Junta de Freguesia os encargos da mão-de-obra, solução que de resto tem vindo a ser seguida relativamente às restantes freguesias do concelho.

A intervenção que está a ser realizada no Casal de Bolho contempla a aplicação de pavimento indicado para zonas de circulação de peões em arruamentos urbanos, o qual é limitado por lancil de betão pré-fabricado, bem como a instalação do sistema coletor de águas pluviais, com tubagem apropriada e respetivas câmaras de visita.

Os passeios têm dimensões variáveis, em função das pré-existências construtivas, o que implicou a redefinição e correção de



alguns constrangimentos pontuais, que em certos casos se traduziram no reperfilamento da via e dos passeios em zonas urbanas que confinam com muros de vedação ou habitações.

Espaço concessionado por concurso público

Parque das Sete Fontes tem bar com esplanada



O Parque de Lazer das Sete Fontes tem a funcionar, desde 9 de maio, um bar com esplanada concessionado pela Câmara Municipal, no âmbito de um concurso público que teve como objetivo criar condições para dinamizar uma das mais importantes zonas de recreio do concelho de Cantanhede. O espaço de hotelaria foi criado a partir da reabilitação e valorização de uma antiga construção existente, com recurso exclusivo à utilização de madeira, de modo a reforçar a integração do imóvel em toda a zona envolvente.

A inauguração contou com a presença do líder do executivo camarário, João Moura, que visitou as instalações acompanhado da vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, dos vereadores Pedro Cardoso e Pedro Castro, do presidente da Junta de

Freguesia de Ourentã, Carlos Ventura, e dos proprietários da empresa concessionária.

Segundo as condições que constam no caderno de encargos da concessão, o bar funciona todos os dias, durante o ano inteiro, estando contemplados programas de música aos fins-de-semana. Por outro lado, o contrato estabelece que o equipamento funcionará como apoio aos utentes da piscina e da zona de recreio, ao nível de instalações sanitárias, aspeto particularmente importante, pois o local regista assinalável afluência de visitantes em alguns períodos, nomeadamente aos fins-de-semana e nos meses de verão. O Parque de Lazer das Sete Fontes foi inaugurado em setembro de 2011, na sequência de uma intervenção de fundo que custou à Câmara Municipal cerca de 140.000 euros.

Ligação Ourentã/Póvoa do Bispo foi pavimentada

A brigada de vias do setor de obras municipais executou, em regime de administração direta, a aplicação de tapete no caminho que liga o Largo do Seixal, em Ourentã, até à estrada entre a Pocariça e Bolho, na Póvoa do Bispo. O referido caminho havia sido já alvo de beneficiação com o alargamento do traçado e aplicação de uma camada de inertes pela brigada de caminhos vicinais, tendo ficado a aguardar oportunidade para a Câmara Municipal concretizar a aplicação de tapete.

A intervenção realizada é vista pela população como muito importante, pois na prática resultou na construção de uma via em moldes que facilitam o acesso aos terrenos agrícolas das zonas confinantes com



o seu traçado, além de que melhora significativamente as condições de circulação do trânsito de pesados que com alguma regularidade se desloca para uma importante empresa local e que antes da beneficiação do caminho era obrigado a passar pelo centro de Ourentã.



Largo do Seixal foi requalificado

O Largo do Seixal, em Ourentã, foi objeto de uma obra de requalificação no âmbito de um projeto destinado a valorizar urbanisticamente o espaço e melhorar as condições de atravessamento de peões naquela zona. Nesse sentido, a praça dispõe agora de condições para o convívio social ativo e permite a realização de atividades sociais e festivas da comunidade local.

Em torno dessa área foram instalados bancos de jardim, papeleiras, candeeiros de iluminação pública e um suporte para bicicletas, elementos que estão integrados no recinto que tem ainda alguns lugares de estacionamento e um ecoponto.



Execução de passeios em Ourentã

Na sequência das obras de requalificação urbana efetuadas em vários locais da freguesia, foram executados também passeios na Rua Nova e na Travessa da Igreja, obra realizada no âmbito de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, que cedeu para o efeito todos os materiais necessários.

Para além de uma importante valorização do ponto de vista urbanístico, as duas intervenções criam condições que facilitam grandemente a circulação pedonal numa zona que antes se encontrava bastante degradada, ao mesmo tempo que resolvem os problemas de drenagem de águas que se verificavam na zona.

Ao abrigo de uma parceria da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia de S. Caetano

Requalificação urbana do Largo do Sardão



Na localidade de Sardão, a população uniu esforços e promoveu a construção da Capela de S. João, com base num projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários. Concluída

a obra, faltava dar-lhe adequado enquadramento urbano, processo que entretanto já foi concluída, no quadro de uma parceria entre a Câmara Municipal, que ofereceu todos os materiais necessários para o efeito,

e a Junta de Freguesia de S. Caetano, que suporta os custos de mão-de-obra.

O objetivo era promover o arranjo paisagístico da envolvente daquele lugar de culto, no sentido de o dignificar, disciplinando também as condições de acesso e qualificando o espaço público destinado à fruição e lazer. O terreno onde a capela está implantada situa-se a noroeste da rotunda do Sardão, numa superfície de geometria irregular e cuja integração urbana decorre no âmbito de uma intervenção de fundo que envolveu a reformulação do antigo parque de merendas e o aproveitamento, tanto quanto possível, das árvores existentes.

Face à proximidade dessa área com a estrada, razões de segurança justificam o facto de a capela surgir recuada no terreno, precedida por uma pequena zona verde e uma plataforma pavimentada que emolduram o edifício e que faculta condições para se assistir às celebrações a partir do exterior. Essa plataforma é de nível e estabelece relação com a zona de estacionamento, com o passeio e com o parque de merendas.

Na Freguesia de S. Caetano

Estrada da Criação vai ser requalificada

No âmbito do programa de requalificação da rede viária do concelho, a Câmara Municipal de Cantanhede abriu um concurso público para reabilitação da estrada que liga Criação, na freguesia de S. Caetano, aos Lírios, na freguesia de Cantanhede. Com uma extensão de 2,5 Km a via irá beneficiar de um novo piso, através da aplicação de uma camada de tapete em todo o traçado, cujo perfil será mantido.

O caderno de encargos da obra inclui a colocação de sinalização vertical e horizontal adequada, esta última constituída fundamentalmente por marcas no pavimento, através de linhas axiais contínuas e descontínuas, bem como barras de paragem e passadeiras nos locais mais indicados para o atravessamento de peões.

Também na freguesia de S. Caetano, na confluência com a de Cadima, a estrada de acesso à localidade de Canto, numa extensão de 1,7 Km e no limite do território municipal, será igualmente sujeita a trabalhos de beneficiação nos moldes do que está previsto para a via entre Criação e os Lírios, quer ao nível do piso, quer no que diz respeito à sinalização vertical e horizontal.

As obras serão executadas nos termos de uma empreitada que tem um valor base de 153.378 euros, mais IVA, e que inclui ainda a aplicação de tapete e sinalética na Rua Dr. António José Almeida e na Rua Sá Carneiro, em Cantanhede, e na estrada que liga a Vila da Tocha até ao limite do concelho, na confluência com a freguesia de Arazede.

Na envolvente ao Parque Desportivo

Vedação no campo de treinos de Febres

No campo de treinos do Parque Desportivo de Febres foi executado um muro de vedação, no âmbito de uma empreitada adjudicada pela Câmara Municipal. A solução adotada para a construção consistiu na construção de uma parede em alvenaria e cinta com bloco lintel e betão armado, após o que foi aplicada rede elástica de arame em aço galvanizado e plastificado com altura de dois metros.

Situado na parte posterior da bancada do Parque Desportivo de Febres, o campo de treinos destina-se à preparação das equipas de futebol do Febres Sport Club, permitindo assim poupar o relvado principal à sobrecarga dessa intensa atividade regular. Para além da empreitada de construção dos muros, a Câmara Municipal já contratualizou, por ajuste direto, a instalação de iluminação nesse espaço integrado no Parque Desportivo de Febres, de modo a facilitar a realização dos treinos à noite, uma vez que estes decorrem normalmente nesse período.



No edifício da antiga Escola Primária

Junta de Freguesia de Ançã tem nova sede

Foi um ambiente de festa aquele que viveram as centenas de pessoas que participaram na inauguração da nova sede da Junta de Freguesia de Ançã, evento que contou com a presença do presidente da Câmara, João Moura, da vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, e do vereador Pedro Cardoso, entre outras entidades. O anfitrião foi o presidente da Junta, Ricardo Rosa, que fez as honras da casa acompanhado pelo presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Sampaio, e por representantes de instituições e entidades associativas locais que se associaram à celebração do acontecimento, participando com os seus estandartes num cortejo que desfilou ao som da Phylharmonica Ançanense.

A inauguração começou com o líder do executivo camarário a assinar protocolo de cedência do imóvel, documento que foi também subscrito pelo presidente da Junta de Freguesia, a que se seguiu um período dedicado a intervenções públicas. O presidente da Câmara sublinhou o facto de a nova sede passar a ser a antiga Escola Primária de Ançã, «imóvel que, face ao seu valor histórico e patrimonial, o Município, enquanto proprietário, tinha necessariamente que garantir a preservação. Nesse sentido, esta é a melhor solução, concretizada através da transferência do imóvel para Junta de Freguesia, na perspetiva de que a rentabilização dos bens patrimoniais deve ser feita em benefício das comunidades».

O autarca manifestou-se convicto que «esse é certamente também o sentimento geral do povo de Ançã, que assim vê salvaguardado um edifício que tem grande valor afetivo para os ançanenses de todas as gerações, através de um processo que é um bom exemplo da cooperação que tem pautado o relacionamen-



to da Câmara Municipal com todas as entidades do concelho».

Por seu lado, o vereador Pedro Cardoso começou por lembrar a sua origem de ançanense e afirmou que «a transferência da junta de freguesia para as novas instalações só foi possível porque a Câmara Municipal avançou com a construção do Centro Escolar de Ançã». A este respeito, o autarca enalteceu «o Ançã Futebol Clube por ter viabilizado o processo que veio a desencadear o investimento em vários equipamentos coletivos na freguesia, incluindo o Parque Desportivo de Ançã, obra que será concluída dentro de pouco tempo, ficando assim demonstrado que o senhor presidente da Câmara honra os seus compromissos».

Esta apreciação tinha sido também enfa-

tizada pelo presidente da Junta de Ançã, que manifestou «o seu reconhecimento ao executivo camarário pelas obras que têm vindo a ser executadas na freguesia, com destaque para o Centro Escolar, as intervenções de requalificação urbana, a construção da nova ETAR e o novo Parque Desportivo que dotará o Ançã Futebol Clube das condições adequadas para levar ainda mais longe o excelente trabalho que vem realizando em prol do desporto, nomeadamente na formação».

Sobre a nova sede da Junta de Freguesia, Ricardo Rosa afirmou que se trata «da concretização de um projeto de dignificação de um edifício que tem o maior significado para as gentes de Ançã e que agora proporciona instalações de qualidade».

Centro Escolar de Ançã: um equipamento de referência

A funcionar desde o início do ano letivo 2011/2012, o Centro Escolar de Ançã, o primeiro do concelho, foi dimensionado para acolher as crianças das freguesias de Ançã e Portunhos, um total de 217 alunos, dos quais 145 são do 1.º CEB e 72 da educação pré-escolar. Adjudicada por 2.487.000 euros (mais 73.060 euros na aquisição de mobiliário e equipamentos), a obra beneficiou de financiamento no âmbito do QREN e foi executada no antigo campo do Ançã Futebol Clube, que permutou para o efeito o terreno com a Câmara Municipal.

O novo equipamento educativo está localizado numa zona consolidada urbanisticamente e com acesso facilitado, o que, favorecendo a interação com a comunidade, permite tirar também partido da proximidade de equipamentos urbanos de natureza cultural, social e desportiva existentes no centro da vila histórica. O projeto foi elaborado em moldes que permitem cumprir o que está definido na Carta Educativa do Concelho relativamente à evolução da população escolar dos territórios educativos que abrange.



Passeios em Corticeiro de Cima, na Rua do Cemitério



Ao abrigo da cooperação da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia de Corticeiro de Cima foi realizada mais uma intervenção para valorizar as condições urbanísticas, processo que incidiu agora na requalificação da Rua do Cemitério.

Ao abrigo dessa cooperação, a Câmara Municipal forneceu todos os materiais necessários à execução dos trabalhos e a Junta de Freguesia assegurou o pagamento da mão-de-obra, uma prática que tem vindo a ser seguida relativamente à generalidade das obras de execução de passeios no concelho.

No que diz respeito à Rua do Cemitério, em Corticeiro de Cima, a intervenção foi realizada de acordo com o projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários e implicou um ligeiro reperfilamento da plataforma da via com uma faixa rodagem constante de 5,5 m, bem como o alargamento da zona prevista para uso exclusivo dos peões, que, em função das condicionantes das pré-existências, varia entre um mínimo de 1,4 m e o máximo de 1,6 m.

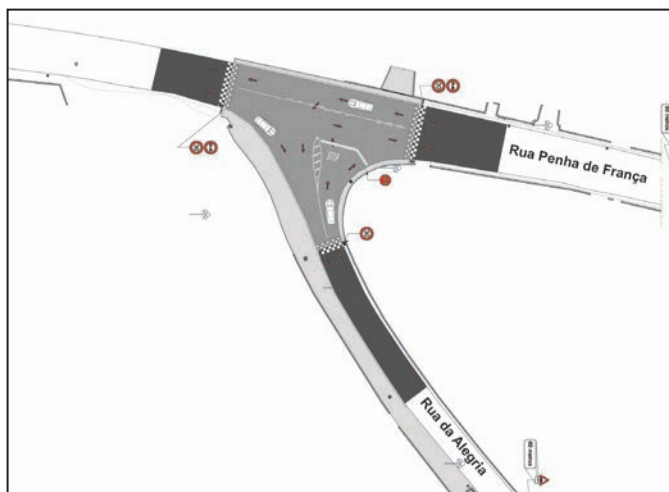
Passagem sobrelevada na Rua Penha de França, em Vilamar

A Rua Penha de França, no entroncamento com a Rua da Alegria, em Vilamar, vai ser objeto de uma intervenção de fundo, no sentido de serem criados mecanismos tendentes a disciplinar a circulação viária e proteger os peões numa zona considerada sensível e perigosa.

A obra está em concurso e vai ser executada nos termos do projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários, o qual preconiza para o local a criação de passagem sobrelevada que garante a redução da velocidade automóvel, ao mesmo tempo que garante a segurança dos transeuntes, quer os que se deslocarão pelos circuitos pedonais nos dois lados dos arruamentos, quer no caso de atravessamento.

A diferença de cota entre o pavimento existente e a plataforma sobrelevada foi calculada para que a velocidade de circulação das viaturas seja efetivamente reduzida de acordo com as indicações de segurança recomendadas para este tipo de situações, estando por isso contemplada também a instalação de adequada sinalização vertical e horizontal.

No âmbito da empreitada, será ainda prolongada a passagem hidráulica de modo a melhorar as condições do leito da vala exis-



tente na zona de confluência da Rua Penha de França com a Rua da Alegria, o que possibilitará a execução de passeio nesse lado da via, contribuindo para aumentar os níveis de segurança dos peões.

Largo de Porto de Covões com passagem sobrelevada na envolvente



O Largo de Porto de Covões foi objeto de uma intervenção de fundo, ao abrigo de uma parceria entre a Câmara Municipal de Cantanhede e a Junta de Freguesia de Co-

vões. Os trabalhos decorreram por administração direta, de acordo com um projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários, tendo sido efetuada uma alteração estrutural de todo o espaço, com o objetivo de disciplinar a circulação viária e criar melhores condições de segurança para os peões.

Situado na confluência das estradas de Montouro e Labrengos, o antigo recinto tinha uma localização relativamente aos eixos viários que ocasionava situações de perigo, pelo que a obra incidiu numa nova organização urbana. O largo ficou mais encostado a nascente, no limite de uma ampla passagem sobrelevada que unifica os dois arruamentos, garantindo assim a redução da velocidade automóvel dentro de todo o perímetro. Ainda no capítulo da segurança, há um ilhéu separador para disciplinar a circulação do trânsito nos vários sentidos possíveis.

Para garantir a drenagem das águas pluviais foram instalados canaletos em betão sob os passeios, junto ao edificado, havendo tampas perfuradas para absorver os caudais em vários pontos de toda a área intervencionada.

Passeios e pavimentações na Freguesia de Murtede

Na Freguesia de Murtede foi concluída em abril a requalificação da Rua da Azinhaga e da Rua do Calvário, empreitada que a Câmara Municipal adjudicou por cerca de 120 mil euros.

Além da aplicação de tapete betuminoso, a intervenção contemplou a redefinição do perfil transversal do arruamento, a execução de passagens sobrelevadas que funcionam também como lombas redutoras de velocidade, bem como a construção de passeios para alargamento dos espaços pedonais, sob os quais foram colocados sistemas de drenagem de águas pluviais. Também incluída na referida empreitada, a Rua do Centro Social foi igualmente objeto de beneficiação, dispondo agora de um novo piso e rede de drenagem de águas pluviais.

Mais recentemente, a Freguesia de Murtede passou a dispor de uma importante acessibilidade com a requalificação da estrada para a Silvã, no concelho da Melhada, obra também realizada no âmbito de uma empreitada promovida pela Câmara Municipal.

Há muitos anos que esta ligação era reivindicada pelas populações das zonas limítrofes de ambos os municípios, sobretudo desde que foram criados os núcleos industriais de Murtede e da Pedrulha, o que reverteu no aumento apreciável do fluxo de trânsito. Com a aplicação de tapete na estrada para a Silvã, Murtede reforça a sua centralidade relativamente à região leste



do concelho de Cantanhede, pois a nova via permite encurtar os trajetos em mais de 2 Km para quem precisa deslocar-se entre as duas localidades, além de que facilita acessos a inúmeros terrenos numa zona vitivinícola por excelência.

O troço agora requalificado dá sequência a intervenções idênticas realizadas há alguns anos noutras partes do trajeto, nomeadamente do campo de futebol de Murtede à passagem inferior da A1 e

entre o limite do concelho e a Silvã. Embora já se encontre circulável, a nova estrada sofrerá ainda alguns melhoramentos em termos de bermas e sinalização. Esta obra insere-se num programa mais vasto de melhoria progressiva da rede viária e das acessibilidades da freguesia de Murtede, ao abrigo do qual foi aplicado tapete em inúmeras ruas e arruamentos dos lugares de Enxofães, Porto de Carros e Casal das Sete Fontes.

No âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia

Execução de passeios na Freguesia de Sepins



A requalificação urbana dos núcleos residenciais tem sido uma das principais apostas da Junta de Freguesia de Sepins, no âmbito de um processo que tem vindo a decorrer de forma faseada e com intervenções bastante significativas, principalmente nas zonas de maior circulação viária e pedonal.

As obras mais recentes neste domínio dizem respeito à Rua da Junta de Freguesia e Rua da Areia, em Sepins, bem como à Rua da Choisa, esta em Escapães, onde a curto prazo vão também ser executados passeios na Rua da Fonte. Os trabalhos têm sido realizados ao abrigo da cooperação entre a Câmara Municipal, que assegura o fornecimento de todos os materiais necessários, e a Junta de Freguesia, que nos termos do acordo efetua o pagamento da mão-de-obra. Esta é de resto uma orientação que tem sido seguida relativamente às restantes juntas de freguesia, na perspectiva de que a concertação de esforços entre entidades que partilham objetivos comuns é a melhor estratégia para rentabilizar os recursos disponíveis.

No que diz respeito às obras executadas na freguesia de Sepins, elas têm decorrido nos termos das especificações técnicas definidas pelos serviços camarários, tendo como preocupação assegurar condições de segurança para os peões. Para além da aplicação de lancia e pavimento adequado para esse efeito, é feita a instalação de sistemas coletores de águas pluviais em toda a extensão das intervenções, que em alguns casos envolvem, sobretudo nas zonas urbanas, o reperfilamento das áreas pedonais, em função da existência de construções e muros de vedação e da necessidade de garantir que as faixas de rodagem têm dimensões adequadas para permitir boa fluidez de trânsito.

Requalificação urbana do Largo de Tarelhos



No Largo dos Tarelhos, na Freguesia de Cantanhede, tem vindo a ser realizada uma obra de requalificação destinada a valorizar o seu enquadramento urbano e a criar condições favoráveis à sua utilização como espaço de convívio público.

A intervenção tem decorrido ao abrigo de uma parceria entre a Câmara Municipal, que forneceu os materiais necessários, e a Junta de Freguesia de Cantanhede, que suporta os custos da mão-de-obra envolvida na execução dos trabalhos que têm vindo a ser realizados nos termos de um projeto da responsabilidade dos serviços técnicos camarários.

Esta é uma obra importante do ponto de vista da valorização das condições urbanas de que a população dispõe, sobretudo porque cria condições favoráveis para acentuar a relação da população com o local onde reside. De facto, o arranjo urbanístico do Largo dos Tarelhos reforça qualidade urbana do recinto enquanto local de encontro e intercâmbio social.

Passeios na Póvoa da Lomba

Éra a principal via de saída de Cantanhede para sul e desde que foi construída a variante nascente da cidade (EN 234) passou a ser uma estrada eminentemente urbana, embora ainda registe diariamente um acentuado fluxo de trânsito, além de que apresentava em certos locais algumas lacunas ao nível da segurança, nomeadamente para os peões. Este foi um dos motivos que levou a Junta de Freguesia de Cantanhede a estabelecer um acordo com a Câmara Municipal para promover a requalificação urbanística das bermas da antiga estrada para Coimbra ao longo de uma extensão apreciável do aglomerado urbano da Póvoa da Lomba.

À semelhança do que tem acontecido em outras intervenções idênticas, a Junta de Freguesia assumiu o pagamento da mão-de-obra e a edilidade assegurou o fornecimento dos materiais necessários para a execução do projeto elaborado pelos serviços técnicos da autarquia. A intervenção decorreu em três vertentes, uma com incidência na redefinição do perfil transversal da estrada, outra no alargamento e consolidação dos corredores pedonais e outra ainda na instalação da rede pública de drenagem de águas pluviais.



Obra de requalificação urbana em Portunhos



A Rua do Ribeiro, em Portunhos, foi alvo de uma intervenção de fundo que veio melhorar significativamente as condições de circulação viária e pedonal num traçado que

tinha vários pontos de estrangulamento potencialmente perigosos. Para financiar a execução da obra, a Câmara Municipal transferiu para a Junta de Freguesia de Portunhos a verba de 38.000 euros, valor destinado a custear o alargamento da via e a execução de um muro em betão armado para servir de suporte de terras na lateral de uma área destinada a estacionamento automóvel.

Esta vertente teve custos bastante apreciáveis pois exigiu uma solução técnica que requereu especiais exigências para, face às difíceis condições do terreno, garantir toda a segurança. No traçado viário foi aplicada sinalização vertical e horizontal nos termos das normas aplicáveis a este tipo de situações, além de ter sido instalado um sistema de drenagem de águas pluviais em toda a extensão.

Na sequência da obra realizada nos termos de um projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários, a Rua do Ribeiro dispõe agora de boas condições para o trânsito e para os peões, beneficiando também do facto de ter sentido único, com início no cruzamento da Rua das Almas com a Rua 25 de Abril e terminando na estrada camarária que liga Portunhos a Ançã.

Na Freguesia da Camarneira

Intervenção urbanística na Carvalheira

A Câmara Municipal de Cantanhede promoveu a qualificação urbana de uma área arborizada adjacente à Rua Rainha Santa Isabel, na Carvalheira, no âmbito de um acordo com a Junta de Freguesia da Camarneira. A intervenção incidiu numa zona situada no lado esquerdo da ligação entre os principais recintos públicos da localidade, designadamente o Largo do Emigrante e o espaço de lazer de grandes dimensões conhecido como o Parque do Cabeço do Rebolo, reforçando o enquadramento urbanístico entre os dois locais e valorizando significativamente essa zona nobre, quer do ponto de vista paisagístico, quer ao nível da regulação da circulação automóvel e pedonal.

Aproveitar convenientemente as árvores de porte apreciável que aí existem foi uma das principais condicionantes do projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários. A solução preconizada contemplou a criação de um acesso interior de apoio às habitações confinantes com a zona sujeita a obras, através de uma faixa de 4,5 m com tapete e uma banda transversal de estacionamento para 20 lugares, também este com piso em tapete. No espaço entre esta parte interior e a Rua Rainha Santa Isabel foi aplicado lancil e pavimento em pavé de cor branco, pontuado com caldeiras de for-



mato quadrangular em cada uma das árvores existentes, ao mesmo tempo que se deu novo enquadramento ao pequeno cruzeiro situado num dos extremos da área intervencionada.

Pavimento e passeios na Rua da Cabine, na Camarneira



Na Camarneira tem vindo a ser executada a requalificação da denominada Rua da Cabine, empreitada adjudicada pela Câmara Municipal para promover a valorização urbana da principal via de acesso ao Largo do Emigrante, o mais importante espaço público da freguesia. A intervenção destina-se a dar novo perfil a uma estrada em zona urbana e que confina com muros de vedação e construções habitacionais, a partir do extremo sul do largo recinto até à entrada da Rua Vasco da Gama.

O projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários propõe a valorização da Rua da Cabine com a criação de faixas pavimentadas destinadas ao uso exclusivo de peões, o que implicou a redefinição do eixo viário e algumas demolições para garantir uma plataforma constante de 6,5 m e passeios de dimensão variável, mas com o mínimo de 1 m de largura e que poderá ser corrigida ao longo dos anos para 1,75 m. Além da pavimentação da via com tapete, o caderno de encargos da obra prevê a instalação do sistema de drenagem de águas pluviais.

Na Freguesia da Pocariça

Execução de passeios em torno do largo do Montinho

As ruas em torno do Largo do Montinho têm vindo a ser alvo de obras de requalificação urbana, cuja execução tem decorrido ao abrigo de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Pocariça.

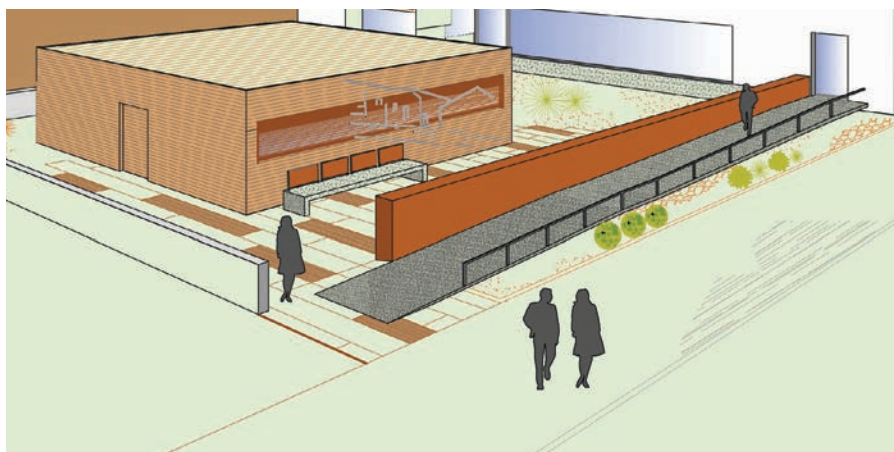
Nesse âmbito, têm sido executados passeios numa extensão apreciável, desde a envolvente da capela, onde há anos foi executada uma pavimentação em calçadinha, até à zona da lagoa, que tem na envolvente um apazível parque de lazer.

A intervenção incide na aplicação de pavé nas áreas que já dispunham de lancil, mas em outros locais foi necessário colocar esse material em betão para poderem ser executadas as faixas de circulação pedonal. O projeto elaborado pelos serviços técnicos camarários contempla a instalação de coletores de águas pluviais em toda extensão dos passeios, melhorando assim as condições de drenagem em ambas as ruas que circundam o Largo do Montinho.



Com a reabilitação do posto da GNR

Praia da Tocha vai ter novo equipamento coletivo



A Câmara Municipal de Cantanhede foi uma das 17 autarquias do país que formalizaram com o Ministério da Administração Interna o protocolo para reabilitação de instalações das forças de segurança. Assinado no dia 20 de fevereiro, em Lisboa, pelo presidente da edilidade cantanhedense, João Moura, no decurso de uma cerimónia presidida pelo ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, o acordo estabelece as condições em que serão financiadas as obras de recuperação e valorização do Posto da GNR da Praia da Tocha.

Esta é aliás uma antiga reivindicação do líder do executivo camarário de Cantanhede, que desde há alguns anos tem vindo a efetuar diligências no sentido de ser encontrada uma solução para reabilitar o edi-

fício, no sentido de dignificar o trabalho dos profissionais que ali são colocados durante a época balnear e resolver um problema que afeta o estatuto de reconhecimento de que desfruta a Praia da Tocha como destino turístico de grande qualidade em função da sua atmosfera urbana e de um leque de equipamentos coletivos de nível apreciável.

Entretanto, a obra a realizar já foi adjudicada por 157.325, mais IVA, na sequência da aprovação do MAI ao projeto de intervenção desenvolvido pelos serviços técnicos camarários. A memória descritiva refere que com a solução projetada para o imóvel localizado na marginal da praia (Avenida Dias da Silva), na confluência com a Rua dos Pescadores da Nossa Senhora da Tocha, se pretende aproveitar a construção existente no piso inferior, uma semi-cave com saída para

a parte posterior, mantendo a sua função de garagem e convertendo os atuais arrumos numa sala de apoio aos guardas que estiverem a prestar serviço na Praia da Tocha.

Relativamente ao piso superior, um bloco que confina com a marginal e que se encontra em adiantado estado de degradação, está prevista uma intervenção de fundo, através de uma solução construtiva de carácter permanente e enraizada na cultura e tradição local.

O projeto visa criar uma imagem de conjunto entre as diferentes construções existentes na avenida e as que eventualmente venham aí a ser implantadas, de modo a valorizar ainda mais a frente urbana da Praia da Tocha.

O desenho proposto visa garantir a integração arquitetónica e visual do edifício, com recurso a formas e volumes simples, facilmente integráveis no meio envolvente, e a uma paleta de materiais e de cores que permitam criar referência e identidade nas diferentes frentes da marginal e do areal.



Engenharia do exército envolvido na ampliação da Zona Industrial da Tocha

Terminou com trabalhos de ampliação da Zona Industrial da Tocha o programa de intervenção que uma brigada da Escola Prática de Engenharia do Exército Português esteve a realizar no Município de Cantanhede durante mais de um ano.

As operações decorreram no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, na sequência de uma experiência idêntica realizada há alguns anos e que se revelou uma boa fórmula para executar terraplanagens e intervenções a um custo substancialmente inferior ao que seria necessário pagar com recurso a outros meios. Quanto à expansão da Zona Industrial da Tocha, trata-se de um processo que tem contemplada a criação de mais uma série de lotes com as respetivas infraestruturas.

Situada a cerca de 3 km do centro da Vila da Tocha, junto à EN 335-1, que a liga à Praia da Tocha, a zona industrial está integrada numa área de 100 hectares que lhe foi destinada após desafetação do regime florestal parcial a favor da Junta de Freguesia da Tocha. Com diversas unidades industriais e comerciais instaladas, algumas de dimensão apreciável, beneficia ainda da proximidade de um nó de acesso à A17. A Zona Industrial



da Tocha é uma dos quatro núcleos empresariais do concelho de Cantanhede, os quais oferecem diversas vantagens comparativas para instalação industrial.

Bandeira Azul atribuída pelo 23.º ano consecutivo

Férias de qualidade na Praia da Tocha

Há 23 anos consecutivos que o reconhecimento oficial da qualidade de banhar da Praia da Tocha se repete. A atribuição da Bandeira Azul para a época de verão de 2013 foi anunciada pela entidade responsável em 30 de abril, confirmando assim o integral cumprimento das exigências obrigatórias para que o importante galardão possa ser ostentado.

Quem chega à Avenida Silva Pereira vê de novo o símbolo europeu que certifica a Praia da Tocha como destino turístico com excelentes padrões quanto a diversos critérios, a começar pela qualidade da água do mar, que nunca foi afetada por qualquer problema de poluição, passando pela limpeza dos areais e pelo ambiente bem cuidado e preservado. Esta zona banhar destaca-se ainda pelas boas condições de acesso, bem como pelo elevado nível dos serviços prestados aos utentes, em especial no que diz respeito aos mecanismos que garantem a segurança dos banhistas e à oferta de um diversificado leque de atividades de animação e ocupação dos tempos livres.

Por outro lado, é de salientar também o excelente ambiente urbano e o vasto conjunto de infraestruturas desportivas e de lazer, como parques infantis, campos de jogos em relva sintética para vários desportos, bem como diversas áreas públicas e zonas verdes particularmente atrativas. Fator de atratividade é também o programa de animação cultural que a Câmara Municipal de Cantanhede promove durante a época



banhear. Mantendo a tradição que se regista há vários anos, a Praia da Tocha é mais uma vez palco de uma intensa animação cultural que inclui a realização de espetáculos de música popular, folclore, fados, teatro de rua e exposições. Quanto ao antigo palheiro que durante muitos anos serviu de posto de turismo, foi cedido à Associação de Moradores da Praia da Tocha que o irá dinamizar com várias atividades de índole cultural e recreativa.

Bandeira das Acessibilidades

Além da Bandeira Azul, a Praia da Tocha foi também distinguida com a Bandeira das Acessibilidades atribuída pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência. A insígnia comprova a existência de boas condições de acesso à praia aos utentes com problemas de mobilidade, para as quais está em funcionamento um tiralo (cadeira anfíbia) no areal.

Uma biblioteca banhear de referência

Os utentes da Praia da Tocha têm ao seu dispor uma variada oferta cultural na Biblioteca de Praia, a funcionar durante a época banhear no novo imóvel construído no areal expressamente para esse efeito. O equipamento foi inaugurado em 2008, como extensão da Biblioteca Municipal de Cantanhede, substituindo a antiga construção onde esteve instalada durante alguns anos.

Para consulta no local, estão disponíveis livros, jornais diários e diversas revistas periódicas, bem como equipamentos áudio e vídeo e dois computadores com ligação à internet, cuja utilização, limitada a períodos de 30 minutos, está sujeita a marcação prévia. Como apoio do serviço de leitura local, existe no exterior uma esplanada com cadeiras e mesas que permitem a acomodação de quinze pessoas sentadas.

Além do fomento da leitura durante o período de verão e de facultar a consulta



dos meios de comunicação social e das tecnologias de informação, esta extensão da Biblioteca Municipal tem a funcionar pequenos *ateliês* para as crianças desenvolverem actividades lúdico-pedagógicas. No edifício funcionam também os serviços de turismo do Município de Cantanhede, que facilitam o acesso dos utentes da praia a informações úteis nesse e noutros domínios.

Praia com estatuto de "Qualidade de Ouro"

A Praia da Tocha foi de novo reconhecida pela Quercus com a classificação de "Qualidade de Ouro", integrando assim a lista que a Associação Nacional de Conservação da Natureza elaborou no âmbito de um processo em que foram distinguidas as praias cuja água foi considerada excelente nas últimas épocas balneares.

Recorrendo à informação disponibilizada pelo Instituto da Água através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH)", o objetivo da Quercus é identificar as praias que ao longo de vários anos apresentam sistematicamente boa qualidade ou qualidade excelente e que, portanto, oferecem uma maior fiabilidade no que respeita a este parâmetro.

Entrou em vigor o novo Plano de Urbanização da Praia da Tocha



Entrou em vigor recentemente o novo Plano de Urbanização da Praia da Tocha (PUPT), na sequência de um processo de revisão aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal e cuja publicação em Diário da República data de 23 de abril.

Elaborado pela equipa da Divisão de Ordenamento do Território do Departamento de Urbanismo, o documento dá enquadramento a desígnios que passam por promover o aumento da população residente, dar resposta à procura de segunda habitação, desenvolver a componente hoteleira e de restauração, criar condições para aumentar a oferta de equipamentos coletivos e valorizar a imagem urbana com a execução de um

parque central estruturante.

Atualizar as regras de ocupação para a Praia da Tocha face à evolução das condições económicas, sociais e culturais, e ajustar os objetivos do Plano Municipal de Ordenamento do Território aos objetivos definidos nos instrumentos de ordenamento de âmbito regional, nomeadamente o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) e o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) são duas das orientações do PUPT para reforçar as condições desta zona de veraneio e lazer como aglomerado urbano de excelência, conjugando determinadas infraestruturas e equipamentos e consolidar o reconhecimento da Praia da Tocha como área turística de grande nível.



Concurso escolar sobre Arte Xávega

No âmbito das atividades de educação ambiental que tem vindo a desenvolver juntamente com os estabelecimentos de ensino do concelho, o Município de Cantanhede promoveu um concurso sobre "A Arte de Pesca de Arrasto para Terra", prática tradicional conhecida como Arte Xávega e que tem assinalável expressão na Praia da Tocha.

Inserida na candidatura da autarquia à edição do Programa Eco-Escolas 2013, da Associação Bandeira Azul, a iniciativa consistiu em propor aos alunos do 1.º CEB a realização de trabalhos exploratórios sobre o património natural e sociocultural da orla costeira do concelho, no sentido de fomentar o reconhecimento da importância da biodiversidade e dos recursos marítimos.

Foi com esse objetivo que Câmara Municipal proporcionou aos alunos das escolas inscritas uma visita de estudo à Praia da Tocha. Em 22 de maio, a presença dos da escola de EB1/Jardim de Infância de Bolho e do Jardim de Infância de Murte de serviu para celebrar o Dia Internacional da Biodiversidade, a que se seguiu a visita dos das escolas EB1 de Cantanhede Sul e EB1 de Cantanhede.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários assegura vigilância e assistência a banhistas

O presidente da Câmara Municipal, João Moura, e o presidente dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Rogério Marques, formalizaram em 3 de junho o protocolo que estabelece as condições em que a Associação Humanitária deve assegurar os serviços de vigilância, segurança e assistência na Praia da Tocha e na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença. Presentes na sessão estiveram ainda a vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, o vereador Pedro Cardoso, o comandante operacional municipal, Hugo Oliveira, e o comandante da corporação, Jorge Jesus.

Nos termos do acordo, a edilidade atribui um subsídio de 19.275 euros à instituição, assumindo esta as missões previstas no Plano Integrado de Assistência Balnear elaborado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, o qual mereceu o respetivo parecer favorável da Capitania do Porto da Figueira da Foz. Além do financiamento do plano, cabe à autarquia acompanhar a sua execução e promover a sua eficácia, bem como ceder, a título de empréstimo, os materiais e equipamentos para a assistência aos banhistas.



Na sequência de um ciclo de investimentos que ascende a 15 milhões de euros

Concelho de Cantanhede com saneamento a funcionar em todo o território

A inauguração da ETAR Ançã, em 24 de junho, marcou o encerramento de um ciclo de investimentos da ordem dos 15 milhões de euros, entre 2009 e 2013, garantindo assim a cobertura do território do concelho ao nível do saneamento.

O acontecimento foi assinalado num ato em que participaram o presidente da Câmara, João Moura, a vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, o vereador Pedro Cardoso, o presidente do Conselho de Administração da empresa municipal, António Patrocínio Alves, e o presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Ricardo Rosa.

Depois da bênção das instalações, pelo pároco de Ançã, Pe. Manuel de Jesus, foi descerrada a placa alusiva na presença de representantes de várias entidades e de todos os funcionários da INOVA, que a administração fez questão que participassem num momento que marcou o final de um ciclo importante para o município.

A este facto aludiram o presidente da autarquia e o presidente do conselho de administração da empresa, que sublinharam a presença de todos quantos direta ou indiretamente estiveram envolvidos num processo determinante para o desenvolvimento do concelho, quer pelo valor do investimento realizado, quer pelo que representa ao nível da elevação dos padrões de qualidade de vida das populações.

Para o líder do executivo camarário «o extraordinário trabalho realizado pela INOVA tem que ser enaltecido, a começar pelo facto de ter sido a primeira entidade do país a elaborar o “Documento de Enquadramento Estratégico do Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Cantanhede”».



Enfatizando a importância da conclusão do dossiê saneamento, João Moura lembra que «a taxa de cobertura do território passou dos 54% em 2009 para os 95%, um progresso notável que ganha ainda maior expressão se tivermos em conta que o concelho de Cantanhede é o maior do distrito de Coimbra e tem núcleos urbanos dispersos».

O presidente da Câmara destaca ainda «a dinâmica evidenciada pela INOVA, que entretanto já está a trabalhar em mais uma série de projetos para renovação e substituição dos sistemas de saneamento e de abastecimento de água mais antigos em algumas zonas do município, obras que serão também submetidas a candidaturas ao próximo

quadro comunitário de apoio».

Por seu lado, o presidente do Conselho de Administração da INOVA-EEM, António do Patrocínio Alves, valoriza o «espírito de cooperação dos responsáveis do Programa Operacional Valorização do Território - QREN relativamente às candidaturas apresentadas pela empresa municipal, em resultado de uma parceria muito frutuosa e que teve efeitos muito positivos na execução das obras». E conclui: «Para se ter uma ideia do alcance dos investimentos realizados, basta dizer que em 2003 a taxa de cobertura do concelho de Cantanhede em termos de saneamento era de 30%, enquanto a nível nacional estava nos 60%, e agora estamos nos 95% quando no país essa taxa se fica pelos 81%».

INOVA-EEM: há 11 anos ao serviço do Município

Constituída em 16 de abril de 2002, a INOVA-EEM assumiu de forma efetiva a gestão de diversas áreas de atividade da autarquia, com destaque para a exploração do abastecimento de água, a gestão do sistema de saneamento e a proteção ambiental, com incidência em diversas vertentes.

Além disso, tem a seu cargo a limpeza urbana e recolha dos resíduos sólidos urbanos do concelho, procedendo à colocação de contentores, vidrões e papeleiras e aplicando as disposições das leis e posturas municipais relativamente a estes serviços. Neste setor, efetua as operações de acondicionamento, transporte e trata-

mento de resíduos sólidos urbanos, promovendo a sua valorização através da recolha seletiva e reciclagem em ecocentros, bem como intervenções de beneficiação, valorização e manutenção dos espaços verdes. Por outro lado, o seu objeto social contempla a gestão da rede de transportes regulares urbanos na Cidade de Cantanhede e a promoção de grandes eventos, como a Expofacil.

Finalmente, a atividade da empresa municipal inclui ações tendentes a encontrar soluções viáveis para o desenvolvimento da agricultura concelhia, nomeadamente na sua Quinta Biológica, onde estão a ser realizados estudos e projetos-piloto em diversas



culturas e no setor pecuário, para fomentar este tipo de agricultura, enquanto as estufas de floricultura estão a ser rentabilizadas com a produção de flores e plantas para os jardins e zonas de lazer do concelho.



Obras de Saneamento (2009-2013)

ETAR Sul de Ançã e Emissários

Tratamento dos efluentes dos Lugares de Ançã, Gândara e Granja, Cordinhã, Pena, Portunhos, Vale de Água e Carvalho
População Residente Servida: 4.700
Início de funcionamento: 2012

Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Covões Norte Tratamento dos efluentes: ETAR da Malhada

Lugares abrangidos: Barreira, Cabeço de Cambões, Malhada de Baixo, Malhada de Cima, Montouro, Penedos, Picoto, Espinheira, Quinta dos Troviscais
População Residente Servida: 800
Início de funcionamento: 2011 (parcial) e 2013 (total)

ETAR da Malhada (Freguesia de Covões)

Tratamento de efluentes dos lugares de Barreira, Cabeço de Cambões, Malhada de Baixo, Malhada de Cima, Montouro, Penedos, Picoto, Espinheira, Quinta dos Troviscais
População Residente Servida: 800
Início de funcionamento: 2011 (parcial) e 2013 (total)

ETAR e Emissários de Ligação às Redes Coletoras da Freguesia de Bolho, da Freguesia de Sepins e dos lugares de Lapa e Póvoa do Bispo (Freguesia de Ourenã)

Tratamento dos efluentes das redes coletoras da Freguesia do Bolho, Freguesia de Sepins e dos lugares da Lapa e Póvoa do Bispo, na Freguesia de Ourenã
População Residente Servida: 2.630
Início de funcionamento: 2011

Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Covões Sul, Freguesia de Camarneira e Montinho (Freguesia de Pocariça)

Lugares abrangidos: Quintas de Camarneira, Areia, Lontro, Fonte Errada, Quinta do Cedro, Carvalheira, Camarneira e Campanas, da freguesia de Camarneira; os lugares de Labrengos, Cavadas, Marvão, Monte Arcado, Porto dos Covões, Quinta do Marco, Quinta do Ferreira, Seadouro e Covões, da freguesia de Covões; e Montinho, da freguesia de Pocariça
População Residente Servida: 2.560
Data de entrada em funcionamento: 2011 (parcial) e 2013 (total)

ETAR de Covões Sul

Tratamento de efluentes dos lugares de Quintas de Camarneira, Areia, Lontro, Fonte Errada, Quinta do Cedro, Carvalheira, Camarneira e Campanas, da freguesia de Camarneira; os lugares de Labrengos, Cavadas, Marvão, Monte Arcado, Porto dos Covões, Quinta do Marco, Quinta do Ferreira, Seadouro e Covões, da freguesia de Covões; e Montinho, da freguesia de Pocariça
População Residente Servida: 2.560
Início de funcionamento: 2011

ETAR de Outil, Emissários e Estações Elevatórias da Freguesia

Tratamento de efluentes dos lugares da Freguesia de Outil e lugares de Zambujal e Fornos, na Freguesia de Cadima
População Residente Servida: 1.600
Início de funcionamento: 2011

Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Enxofães e Porto Carros (Freguesia de Murte)

Lugares abrangidos: Enxofães e Porto Carros (Freguesia de Murte)
População Residente Servida: 500
Data de entrada em funcionamento: 2013

ETAR de Porto de Carros (Freguesia de Murte)

Tratamento dos efluentes de Enxofães e Porto Carros
População Residente Servida: 500
Data de entrada em funcionamento: 2013

Emissários de Cordinhã, Vale de Água, Pena e Portunhos

Tratamento dos efluentes: Etar Sul de Ançã

Lugares abrangidos: Cordinhã, Pena, Portunhos, Vale de Água, Ançã, Gândara e Granja e Carvalho
População Residente Servida: 4.700
Início de funcionamento: 2012

Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Carvalho

Tratamento dos efluentes: Etar Sul de Ançã

Lugares abrangidos: Carvalho
População Residente Servida: 54
Início de funcionamento: 2013

Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Póvoa e Laje

Lugares abrangidos: Pedras Ásperas e Lombo Folar, da Freguesia de Sanguinheira, Póvoa e Laje, da Freguesia de Cadima
Tratamento dos efluentes: SIMRIA
População Residente Servida: 404
Início de funcionamento: 2012

Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Sanguinheira

Tratamento dos efluentes: SIMRIA
Lugares abrangidos: Sanguinheira de Baixo, Freches, Gesteira, Barrins de Baixo, Lagoa Alta, Escoural, Carreiros, Sanguinheira de Cima e Feitoso) e dois lugares da Freguesia da Tocha (Escoural e Barrins de Baixo)
População Residente Servida: 1.223
Início de funcionamento: 2011

Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Cadima

Tratamento dos efluentes: SIMRIA
Lugares abrangidos: Cadima, Casal de Cadima, Corga, Taboeira, Porto Sobreiro, Braganção, Nogueiras, Carvalheira, Guímera, Quintã, Pontes, Aljuriça e Olho
População Residente Servida: 1.940
Início de funcionamento: 2011

Saneamento de Leme (Estações Elevatórias)

Tratamento dos efluentes: SIMRIA
População Residente Servida: 581
Data de entrada em funcionamento: 2011

Estações Elevatórias de Queixada da Raposa e Caniceira (Freguesia da Tocha)

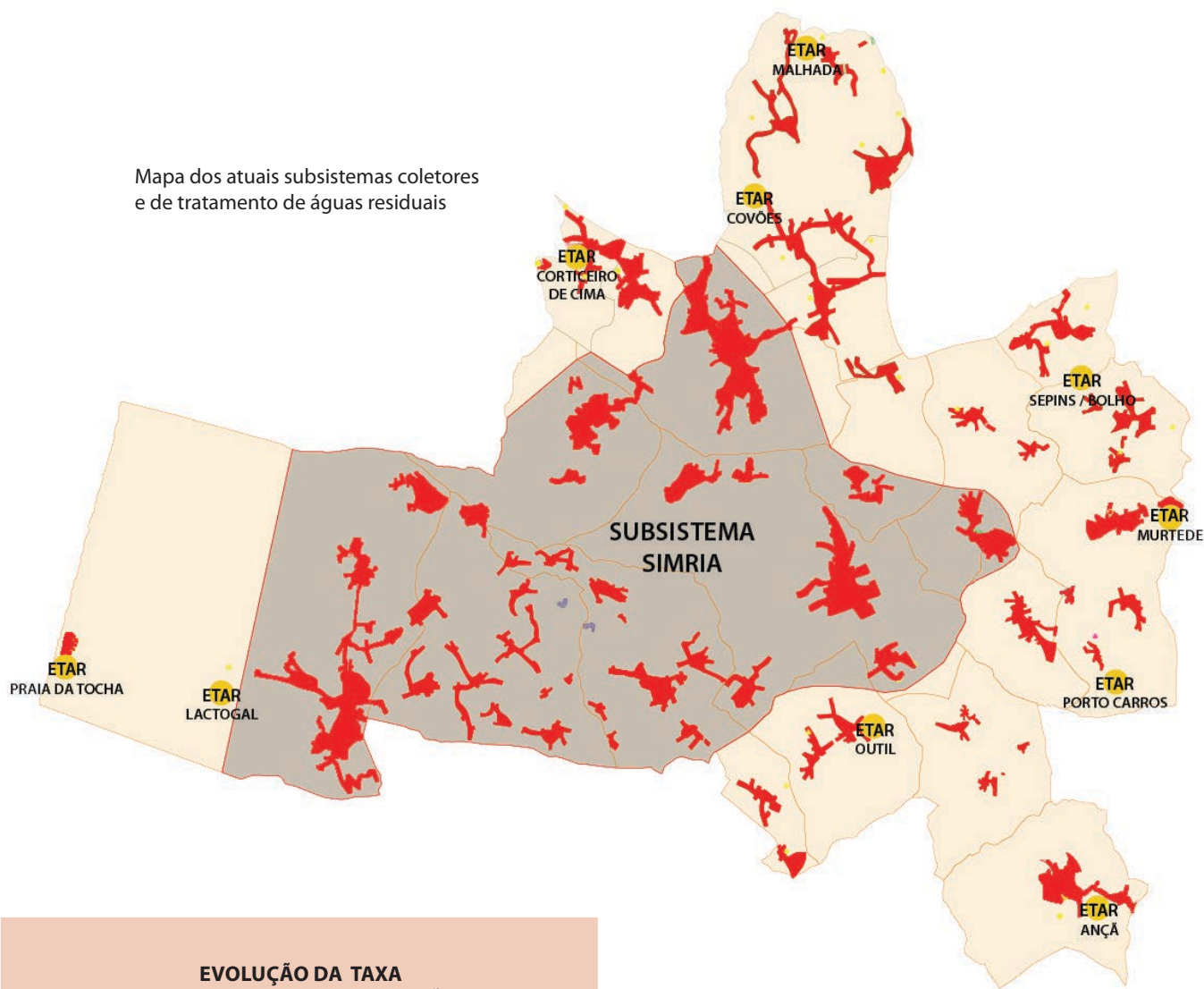
Tratamento dos efluentes: SIMRIA
Início de funcionamento: 2011

Estações Elevatórias de Bizarros e APVT (Freguesia da Tocha)

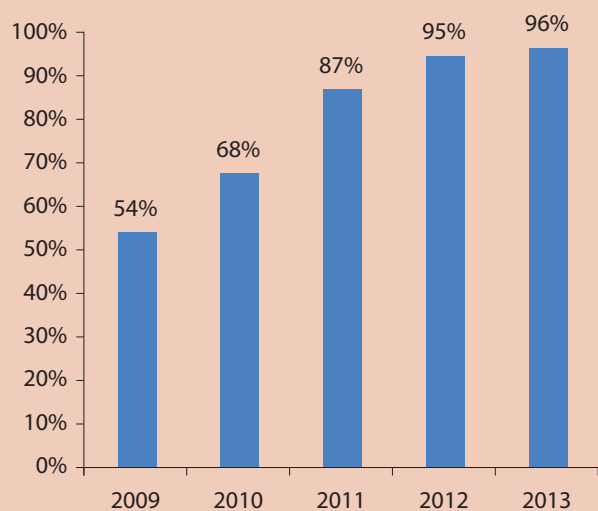
Tratamento dos efluentes: SIMRIA
Início de funcionamento: 2009

CONCELHO DE CANTANHEDE COM COBERTURA DE SANEAMENTO EM TODO O TERRITÓRIO (INVESTIMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DA INOVA-EEM)

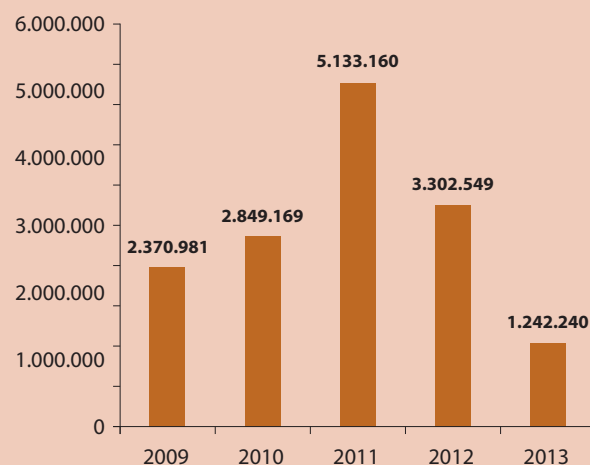
Mapa dos atuais subsistemas coletores e de tratamento de águas residuais



EVOLUÇÃO DA TAXA DE COBERTURA DA POPULAÇÃO



INVESTIMENTO ANUAL (euros)



Iniciativa promovida pela Câmara Municipal

Semana da Proteção Civil mobilizou crianças



De 25 de fevereiro a 1 de março, decorreu no concelho de Cantanhede a Semana da Proteção Civil, iniciativa promovida pela Câmara Municipal a propósito do Dia Internacional da Proteção Civil, que se assinalou na data de encerramento das atividades.

A organização esteve a cargo do Serviço Municipal de Proteção Civil, que contou para o efeito com a participação ativa dos

Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Guarda Nacional Republicana, Delegação da Tocha da Cruz Vermelha Portuguesa e Equipa de Sapadores Florestais da Freguesia de Tocha. O programa encerrou com um simulacro de incêndio no Lar da Fundação Ferreira Freire, em Portunhos, e a evacuação parcial das instalações.

No local estiveram a vice-presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, que

juntamente com o presidente da instituição, Alberto Barreto, o Comandante Operacional Municipal, Hugo Oliveira, o Comandante dos Bombeiros Voluntários, Jorge Jesus e o Adjunto de Operações Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro, Fernando Pimenta, acompanharam as operações em que entrevistaram elementos dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, da Guarda Nacional Republicana, do Serviço Municipal de Proteção Civil e dos colaboradores da IPSS, num total de cerca de 40 pessoas.

Quanto às restantes iniciativas da Semana da Protecção Civil, estas tiveram a participação ativa de crianças e jovens de diversas escolas do concelho, nomeadamente nas ações realizadas nas escolas EB-1 de Balsas, Camarneira, Pocariça e Tocha. Nesta última, estiveram o presidente da Câmara Municipal, João Moura, e o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Júlio de Oliveira, que acompanharam os alunos na ação de formação que uma equipa da Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação da Tocha) realizou sobre a prestação de primeiros socorros, comportamentos de segurança e como atuar em caso de ocorrência de acidentes.

Os autarcas assistiram ainda à participação das crianças nas atividades orientadas pela equipa de sapadores florestais da freguesia da Tocha, com enfoque na prevenção de incêndios nas zonas de floresta.

Plano Operacional Contra Incêndios foi atualizado

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Cantanhede aprovou o Plano Operacional Municipal (POM) para 2013, no decurso de uma reunião realizada em 14 de fevereiro, nos Paços do Concelho.

Na discussão do documento participaram os representantes das entidades que integram a referida comissão, entre os quais Hugo Oliveira, Comandante Operacional Municipal, Emanuel Casas de Melo, adjunto do presidente da Câmara, Jorge Jesus, comandante dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede (BVC), Tenente Cláudio Lopes, da Guarda Nacional Republicana (GNR), e Inês Lopes, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Também envolvidos nos trabalhos estiveram Adérito Ferreira Machado, presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, este em representação da Assembleia Municipal, António Oliveira, da Organização Florestal Atlantis (OFA), e Sara Dias, técnica do Gabi-



nete Técnico Florestal da autarquia.

De acordo com a legislação em vigor, as ações de vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção e combate no considerado período crítico são concretizadas nos termos do Plano Operacional Municipal, cuja revisão anual particulariza a execução dessas ações e os procedimentos operacionais que cada entidade da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deve adotar, individualmente e em conjunto, durante a época de incêndios florestais.

Alertas para o período crítico de incêndios

O Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Cantanhede tem vindo a afixar um edital informativo sobre os vários impedimentos e cuidados a ter nos espaços rurais durante o período crítico de incêndios florestais, em vigor entre 1 de julho e 30 de setembro.

A informação refere que não é permitido fumar ou fazer lume de qualquer tipo no interior dos espaços florestais ou nas vias que os delimitam ou atravessam, tal como não são autorizadas queimadas de restos das atividades agrícolas ou florestais, fogueiras para recreio ou lazer ou para a confeção de alimentos em áreas que não sejam indicadas e autorizadas.

Por outro lado, é também proibido o lançamento de foguetes e de balões de mecha acesa, utilizar fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos sem autorização prévia da Câmara Municipal ou realizar ações de fumigação e de desinfestação em apiários, exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas.



Semana da Floresta

Centenas de crianças de várias escolas do concelho de Cantanhede participaram nas ações de educação ambiental promovidas pela Câmara Municipal, no âmbito da Semana da Floresta, a propósito das comemorações do Dia Mundial da Floresta (21 de março). As atividades decorreram de 11 a 15 de março, em antecipação à efeméride, devido à interrupção do calendário escolar nas férias da Páscoa.

Estimular o gosto e o respeito pela natureza, despertar a consciência coletiva relativamente à importância dos valores da ecologia e motivar para a adoção de estilos de vida saudáveis, em harmonia com o ambiente foram alguns dos objetivos da Semana da Floresta.

A organização esteve a cargo do Gabinete Técnico Florestal (GTF) do Serviço Municipal de Proteção Civil e Recursos Naturais (SMPCRNT) da autarquia, em parceria com a INOVA-EEM, Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Equipa de Proteção Florestal da Guarda Nacional Republicana e Junta de Freguesia da Tocha (Equipa de Sapadores Florestais).



Dia Internacional da Biodiversidade

O Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio) foi assinalado no Município de Cantanhede com várias ações realizadas sobre essa temática entre os dias 21 e 24 de maio.

Com coordenação do Gabinete Técnico Florestal da autarquia, as iniciativas envolveram as escolas básicas de Camarneira, Corticeiro de Cima, Fontinha e Vilamar, cujos alunos, acompanhados por professores, por elementos da Equipa de Proteção Florestal da Guarda Nacional Republicana e pelo apicultor Alberto Jesus, efetuaram uma caminhada pedagógica em busca da biodiversidade, de modo a consolidarem conhecimentos sobre a conservação da natureza.

Uma semana dedicada às causas do ambiente



“O Planeta Verde” foi o tema genérico da campanha que o Município de Cantanhede, através do Serviço Municipal de Proteção Civil e Recursos Naturais, desenvolveu conjuntamente com a Inova-EEM para assinalar o Dia Mundial do Ambiente (5 de junho). A propósito da efeméride, a semana de 3 a 7 de junho foi dedicada a diversas ações especialmente dirigidas a crianças e jovens em idade escolar, no âmbito da já habitual Semana do Ambiente dinamizada por equipas de técnicos da autarquia e da empresa municipal.

Fomentar a reflexão sobre temas relacionados com a importância da preservação do ambiente, sublinhar a importância dos deveres de cidadania para o desenvolvimento sustentável e proporcionar aos alunos de diferentes níveis de ensino a oportunidade de participarem em experiências e debates sobre os fenómenos e os problemas que afetam atualmente as condições ambientais, foram os grandes objetivos da iniciativa.

O programa teve início a 3 de junho, nas escolas EB1 da Camarneira e Varziela, onde os técnicos do Serviço Municipal de Proteção Civil realizaram projeções de diapositivos e de vídeos sobre “As Sete Leis Verdes”, com enfoque em assuntos relacionados com o ambiente e a biodiversidade, a que se seguiu um trabalho coletivo denominado “O Aluno Amigo do Ambiente”, no âmbito do qual foi elaborado um cartaz com pinturas e frases a simbolizar os comportamentos favoráveis à preservação da natureza, entre outros aspetos.

No dia 4 de junho, foi a vez dos

alunos da EB2,3 da Tocha participarem num sessão de sensibilização sobre a importância da reciclagem e o interesse pela utilização de objetos feitos com materiais reciclados, demonstrando assim as suas vantagens para a proteção do ambiente. Enquanto isso, os serviços da Inova-EEM promoveram visitas guiadas das crianças da EB1 de Bolho à ETAR da freguesia e dos alunos do 4.º ano da EB1 de Cantanhede à ETAR de Outil.

No dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, realizaram-se duas iniciativas já habituais, designadamente “Vamos Acabar com as Lixeiras”, no âmbito da qual foi reforçada a sinalética de sensibilização sobre esta matéria em alguns locais sensíveis.

“Dia a Dia, Pense Verde Todo o Ano” foi o objetivo que presidiu à visita guiada que os alunos da EB1 de Murte de realizaram, também a 5 de junho, à Quinta Piloto de Agricultura Biológica e ao Ecocentro da empresa municipal. No dia 6 de junho, coube à escola EB1 de Febres receber os técnicos do Serviço Municipal de Proteção Civil para mais uma sessão de filmes sobre “As Sete Leis Verdes”. “Preservar o Areal dos Palheiros da Praia da Tocha” foi o que se pretendeu com a operação que os alunos das escolas do Agrupamento Gândara Mar efetuaram a 7 de junho.

Finalmente, ainda a 7 de junho, a Semana do Ambiente encerrou com uma equipa do Serviço Municipal de Proteção Civil a realizar uma sessão de leitura de “A Árvore Que Não Podia Respirar” nos jardins de infância de Corticeiro de Cima e de Vilamar, seguida de um trabalho coletivo dos alunos na construção de um puzzle sobre o referido conto.

Iniciativa do Lions Club de Cantanhede, em parceria com a Câmara Municipal e os agentes sociais

Colmeia distribui leite a crianças carenciadas



O Banco do Leite é uma iniciativa do Lions Clube de Cantanhede, em parceria com a Câmara Municipal e as entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social. O objetivo é contribuir para a melhoria das condições de vida das crianças dos 0 aos 6 anos oriundas de famílias carenciadas, facultando-lhes o leite essencial à sua alimentação, recorrendo para o efeito a dádivas da comunidade.

A iniciativa foi apresentada publicamente em 7 de janeiro, no Banco de Recursos Colmeia, assinalando também o 6.º ani-

versário deste projeto de intervenção social da responsabilidade do Município de Cantanhede, que fica também responsável pela gestão do Banco do Leite, no âmbito de um protocolo celebrado para o efeito. O acordo foi assinado pelo presidente da autarquia, João Moura, e pela presidente do Lions Clube de Cantanhede, Olga Alves, na presença do Governador do Lions Club para os distritos centro e sul de Portugal, Frederico Burnay, do vereador da Solidariedade e Ação Social, Pedro Cardoso, de representantes de IPSS's e de voluntários

do Banco de Recursos. Na ocasião, o líder do executivo camarário defendeu que «a distribuição solidária de bens obtidos pelo contributo dos cidadãos deve estar o mais possível concentrada, para evitar duplicações desnecessárias, e o Banco de Recursos tem boas condições para isso, uma vez que os serviços camarários, em cooperação com as entidades que integram a rede social, têm as situações de carência devidamente identificadas e sinalizadas, o que permite disciplinar essa distribuição».

A terminar o autarca manifestou um voto de reconhecimento «aos voluntários que dinamizam o Banco de Recursos, às IPSS's, pelo extraordinário trabalho em rede que desenvolvem com os serviços de ação social da Câmara Municipal, e, naturalmente, a todas as pessoas que têm contribuído com as suas dádivas para que seja possível dar resposta às necessidades das famílias carenciadas».

Por seu lado, a presidente do Lions Club de Cantanhede, Olga Alves, enalteceu «a receptividade da Câmara Municipal para a implementação do banco do leite, numa lógica de parceria ativa para enfrentar de forma eficaz o fenómeno da pobreza».

Aquela responsável felicitou a autarquia, «pelos seis anos da Colmeia e pelo seu magnífico trabalho em prol dos que mais precisam», e agradeceu «às pessoas e entidades que apadrinharam famílias no âmbito do Banco do Leite, o que permite garantir um bem de primeira necessidade a crianças em situação de vulnerabilidade social».

Rede Social do Município participa na operacionalização do projeto

Concelho de Cantanhede tem cantinas sociais a funcionar

São três as Cantinas Sociais que asseguram alimentação condigna a setores da população que evidenciam necessidades a esse nível. Financiado no âmbito de um protocolo estabelecido entre o Instituto de Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, a Fundação Ferreira Freire (Portunhos) e a Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha, o serviço atende as situações sinalizadas pelas IPSS's que integram a Rede Social e pelas juntas de freguesia, às quais é dada resposta com a distribuição diária de refeições em todo o território do concelho de Cantanhede.

Com um custo que varia entre 0 até 1 euro, as ementas são proporcionadas a quem esteja sinalizado em situação de carência. Segundos os responsáveis das entidades envolvidas trata-se de uma resposta social muito importante, através de um serviço em que participam as IPSS's do concelho e as juntas de freguesia, quer na identificação dos beneficiários em função da situação de carência em que se encontram, quer na distribuição das refeições. Este autêntico trabalho em rede

demonstra o quanto as instituições sociais estão empenhadas em colaborar através de parcerias ativas desenvolvidas no quadro do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

A cantina social da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede tem como área de abrangência as freguesias de Bolho, Camarneira, Cantanhede, Covões, Febres, Ourentã e Pocariça; a da Fundação Ferreira Freire dá resposta às solicitações das freguesias de Anã, Cordinhã, Murtede, Outil, Portunhos e Sepins, bem como do Zambujal e Fornos, da freguesia de Cadima; e a dinamizada pela Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha atende as situações sinalizadas nas freguesias de Cadima, Corticeiro de Cima, São Caetano, Sanguinheira, Tocha e Vilamar.

Podem recorrer a este serviço os idosos em situação de carência, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, agregados familiares com baixos rendimentos e com filhos a cargo, pessoas com deficiência e com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho ou munícipes em situação de emergência temporária, entre outros casos.

Banco de Recursos - Colmeia: uma resposta social inovadora



Completou seis anos de atividade em janeiro e tem-se afirmado como uma resposta social inovadora e solidária, em articulação com a intervenção que o Município de Cantanhede desenvolve nesse domínio. O Banco de Recursos - Colmeia é efetivamente um agente ativo na erradicação da pobreza e da exclusão social, promovendo a cooperação entre entidades e criando uma verdadeira cadeia de solidariedade entre a população, no sentido de criar condições que permitam resolver alguns dos problemas sociais existentes no concelho.

A sua ação é resultado do trabalho empenhado de voluntários, quer os que asseguram a atividade regular, quer os que participam nas campanhas de recolha de alimentos que o Banco de Recursos promove regularmente, tendo em vista a constituição de uma reserva de artigos de primeira necessidade destinados a suprir carências de alimentação das famílias socialmente mais vulneráveis que têm vindo a solicitar apoio. A difícil conjuntura económica que o país atravessa e o agravamento das condições sociais tem contribuído para a existência de um maior número das situações de carência e, consequentemente, para o aumento das famílias apoiadas, que atualmente se aproxima das 600.

De destacar que, desde a sua abertura, o Banco de Recursos registou já a saída de 454.088 bens (vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos, brinquedos, material didático e outros artigos), solidariamente disponibilizados pela comunidade, dos quais 171.198 foram entregues diretamente a cerca de 1.685 pessoas, tendo os restantes sido distribuídos por instituições que os fizeram chegar às famílias e pessoas carenciadas que deles necessitavam.

A dinamização do Banco de Recursos está, desde o início, a cargo de uma equipa de voluntários do Banco de Voluntariado de Cantanhede, cujos elementos são, pela sua experiência, uma mais-valia para o sucesso das campanhas de recolha de alimentos, para além da meritória atividade que desenvolvem regularmente e que tem contribuído para o bem-estar da população mais fragilizada do concelho.

Município de Cantanhede implementa Contrato Local de Desenvolvimento Social

O Município de Cantanhede é uma das autarquias do país que subscreveram o protocolo relativo à implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais (CLDS+), lançado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. O documento foi entregue ao vereador da Educação e Ação Social, Pedro Cardoso, pelo ministro da tutela, Pedro Mota Soares, no decurso de uma sessão que decorreu no Centro Social João Paulo II, em Fátima, no dia 7 de junho, com a presença do ministro da tutela, Pedro Mota Soares.

O referido protocolo foi celebrado entre o ISS, IP – Instituto de Segurança Social, o Município de Cantanhede, que enquanto promotor do programa foi representado pelo vereador da Solidariedade e Ação Social, Pedro Cardoso, e também a AD ELO, representada pelo seu diretor executivo, António Santos, uma vez que caberá a esta entidade a coordenação local da parceria que envolve ainda as instituições da Rede Social.

O CLDS+ visa promover a inclusão social dos cidadãos através de ações que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, e da exclusão social em territórios



vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades.

O programa tem três eixos de intervenção, um com incidência no emprego, formação e qualificação, outro vocacionado para a intervenção familiar e parental, tendo em vista a prevenção da pobreza infantil, e outro ainda que contempla a capacitação da comunidade e das instituições. É com base neste enquadramento que a parceria constituída vai desenvolver iniciativas no quadro do programa de ação que está a ser elaborado pelo Núcleo Executivo da Rede Social, programa esse vai ser sujeito à aprovação do Conselho Local de Ação Social, que é presidido pelo vereador Pedro Cardoso, após o que será submetido à apreciação do Instituto de Segurança Social, para validação.

Câmara Municipal fomenta o debate sobre questões sociais

Além das ações de sensibilização e formação que promove regularmente, o Sector de Ação Social do Município de Cantanhede tem organizado *workshops*, conferências e debates sobre diversos temas que fazem parte do seu campo de intervenção. Neste âmbito, as iniciativas mais recentes incidiram sobre “A Mediação de Conflitos”, “O Envelhecimento Populacional e a Sustentabilidade das IPSS’s”, “Violência e Maus Tratos a Pessoas Idosas” e “Prevenção e Combate à Violência de Género”, entre outras.

Os públicos alvo são normalmente técnicos e outros profissionais que atuam na área social, bem como agentes educativos a diversos níveis, que assim têm oportunidade de debater com académicos e especialistas matérias específicas do seu campo de atividade e conhecer novas abordagens possíveis para situações concretas do exercício das suas funções profissionais.

Inauguração assinalou Dia Internacional dos Museus

Exposição sobre Linha Ferroviária da Beira Alta no Museu da Pedra



A inauguração da exposição “Linha da Beira Alta – PK 0 – PK 253,1” assinalou o Dia Internacional dos Museus no Museu da Pedra do Município de Cantanhede. Foi em 18 de maio, data da efeméride, cuja celebração incluiu ainda a atuação do Ópus 21 - CANTEMUS (Coro Juvenil de Cantanhede) e do Ópus 21 - Quarteto de Clarinetes, formações musicais que, a par do Ópus 21 – Orquestra Ligeira, integram a escola de música da Associação António Fragoso.

Resultado de uma parceria estabelecida entre o Município de Cantanhede e o grupo “Em Linha”, cujos promotores são Carlos

Micaelo, Licínio Santos, Mário Mesquita e Vítor Simões, “Linha da Beira Alta – PK 0 – PK 253,1” apresenta ao público inúmeros exemplares de documentos, fotografias, modelos à escala e objetos ferroviários relacionados com a linha da Beira Alta e também com o Ramal Pampilhosa - Cantanhede - Figueira da Foz. O presidente da Câmara, João Moura, esteve presente na inauguração, tendo destacado «a ação do Museu da Pedra, não apenas em torno das diferentes vertentes da sua exposição permanente, mas também pelas diversas atividades de carácter lúdico e pedagógico que desenvolve para crianças e jovens».



Grupo Fotografarte expõe nos Claustros dos Paços do Concelho

Nos claustros dos Paços do Concelho está patente ao público uma exposição do Fotografarte - Grupo de Fotógrafos do Concelho de Cantanhede, cuja constituição tem na base o objetivo de difundir o gosto pela fotografia e divulgar as propostas estéticas que os seus membros vão desenvolvendo.

A exposição integra trabalhos sobre várias temáticas da autoria de Duarte Silva, Duarte Henriques, Tó Fonseca, Fernando Cordeiro, Jorge Santos, Carlos Silva, Laura Oliveira, Pedro Miguel, Luís Paixão, Rosa Maria, José Vieira, Luís Carvalho e João Garcia.

Segundo os seus dinamizadores, fazem parte da Fotografarte cerca de 200 fotógrafos de nível técnico diverso e com diferentes sensibilidades. Paralelamente à exposição nos Paços do Concelho, o grupo tem outra patente ao público na casa dos Bugalhos, também em Cantanhede, esta com o título de “Gentes Locais”.

Pintura de Isabel Barbas na Casa da Cultura

“O Anjo que me Guarda” é o título da exposição de pintura de Isabel Barbas que está patente ao público na Casa Municipal da Cultura de Cantanhede.

A inauguração foi em 26 de abril e contou com a presença do vereador da Cultura, Pedro Cardoso, que na ocasião agradeceu à artista plástica «a disponibilidade em trazer de novo a Cantanhede mais uma série de trabalhos da sua extraordinária obra, depois do assinalável sucesso de “O Planeta dos Retalhos”, na Biblioteca Municipal, há dois anos atrás. É um privilégio para a autarquia poder voltar a apresentar esta narrativa artística tão singular e atraente, remetendo para um universo de magia, sonho, encantamento e aventura, através da conjugação de elementos plásticos fortes em jogos de cor e movimento por vezes surpreendentes».

Segundo Pedro Cardoso, «o carácter distintivo da pintura de Isabel Barbas enquadra-se na filosofia da programação da Casa Municipal da Cultura, uma filosofia vocacionado para a divulgação de diferentes propostas estéticas». Sobre “O Anjo que me Guarda”, a artista plástica refere que «tal como os homens, também os habitantes do Planeta dos Encantos têm um anjo. São apenas



um pouco mais coloridos e rechonchudos, por vezes com formas inigualáveis, e cuidam e protegem, amparam e guardam com grande dedicação os habitantes».

Associações culturais receberam subsídios

No âmbito da política de apoio financeiro às associações culturais do concelho, a Câmara Municipal inscreveu no orçamento deste ano uma verba global de 44.200 euros. Para proceder à entrega dos subsídios respetivos, o presidente da Câmara Municipal reuniu com os representantes das entidades beneficiárias, num encontro que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho e em que participaram também a vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, o vereador da Cultura, Pedro Cardoso e o vereador Pedro Castro.

Na ocasião, os dirigentes associativos subscreveram os contratos-programa que estabelecem as regras a que está sujeita a aplicação das verbas destinadas a financiar as atividades culturais que justificam o apoio da autarquia.

No decurso da sessão, o presidente da Câmara Municipal lembrou que *«a atribuição dos subsídios é uma prática que vem de há vários anos e que o Município faz questão de manter, pois é deste modo que materializamos o reconhecimento devido aos agentes socioculturais pelo seu papel insubstituível na dinamização de atividades que representam indiscutíveis benefícios para as comunidades locais e, por essa via, para o bem estar da população»*.

Segundo João Moura, *«a perspectiva do executivo camarário nesta matéria é a mesma de sempre: em função dos recursos disponíveis a autarquia será sempre um parceiro das associações no desenvolvimento da sua atividade, pois a elas se deve a vitalidade*



cultural que o concelho evidencia, nomeadamente nas ações e iniciativas que mobilizam as populações e, por essa via, contribuem para o reforço da coesão social.» Para o autarca *«este apoio corresponde a um esforço financeiro apreciável mas que faz todo o sentido se nos lembrarmos do trabalho extraordinário que os dirigentes associativos abnegadamente realizam em prol do interesse coletivo»*.

Por seu lado, o vereador da Cultura, Pedro Cardoso, explicou os critérios a que está sujeita a atribuição dos subsídios e considerou *«a atividade das associações um*

dos eixos fundamentais da dinâmica cultural do concelho, com tudo o que isso representa ao nível da identificação das pessoas com a comunidade».

O responsável pelo pelouro da Cultura lembrou ainda que, *«para além da atribuição dos subsídios, a Câmara Municipal procura colaborar com as entidades associativas sempre que para isso é solicitada, nomeadamente em projetos específicos que o justificam, compartilhando investimentos na valorização de instalações e aquisição de equipamentos ou apoiando em aspetos técnicos e logísticos»*.

Terminou mais uma edição da Universidade dos Tempos Livres



Terminou recentemente mais uma edição da Universidade dos Tempos Livres, programa de intervenção cultural que o Município de Cantanhede tem vindo a promover com

ações orientadas para públicos específicos, em função do seu perfil académico e do tipo de aprendizagens que pretendem adquirir em várias áreas do saber.

O projeto está estruturado em duas vertentes, uma das quais diz respeito à formação ocupacional, que em 2012/2013 foi frequentada por cerca de 50 formandos nos cursos de Inglês (duas turmas, uma de iniciação, outra de continuação) e de Literatura Portuguesa, este último de carácter gratuito.

Noutro campo, decorreram também no âmbito da Universidade dos Tempos Livres os denominados cursos de animação comunitária, cujo funcionamento incide em ações formativas de educação extraescolar através da prática de trabalhos e de outras atividades socioeducativas. Uma das principais características desta vertente é o seu carácter descentralizado, uma vez que os cursos, dinamizados por monitoras habilitadas para o efeito, decorrem em várias freguesias, em regime de gratuitidade e em horário pós-laboral.

Para assinalar o final de mais um ano de atividade, o vereador com os pelouros da Educação e da Cultura, Pedro Cardoso, visitou os diversos locais onde se têm desenrolado as ações educativas, onde apreciou as exposições dos trabalhos realizados e conviveu com as formandas.

Escritor brasileiro venceu Prémio Literário Carlos de Oliveira



O romance *Crime e Revolução*, do historiador, escritor e poeta brasileiro Carlos Roberto da Rosa Rangel, foi o vencedor do III Prémio Literário Carlos de Oliveira. A decisão do júri, tomada por unanimidade, resultou da reunião realizada em 4 de abril, para deliberar sobre a análise das 74 obras submetidas a concurso.

A ata elaborada para o efeito refere que *Crime e Revolução* “se distingue pela capacidade de evocação de um período histórico turbulento e controverso da história brasileira do século XX, evidenciando o autor um notável domínio da linguagem e da técnica narrativa. A ação decorre principalmente numa cidade situada na linha de fronteira entre o Brasil e o Uruguai, onde o chefe da

polícia reprime com grande violência os opositores políticos” [do regime do Estado Novo brasileiro].

Segundo os fundamentos da atribuição do prémio a Carlos Roberto da Rosa Rangel, que concorreu com o pseudónimo de Federico, “o retrato da época, muito bem conseguido, é um dos maiores triunfos da obra”. Fizeram parte do júri o vereador do pelouro da Cultura da Câmara Municipal, Pedro Cardoso, o professor universitário Osvaldo Silvestre, em representação da família de Carlos de Oliveira, o professor universitário António Apolinário Lourenço, indicado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Arsénio Mota, personalidade do meio literário e vencedor da primeira edição do prémio, e o também professor universitário António Pedro Pita, representante da Associação Portuguesa de Escritores.

Além do prémio atribuído a *Crime e Revolução*, foram distinguidos com menções honrosas *Por Quem Choram as Pedras*, de João Paulo Medina da Silva (Portugal), sob o pseudónimo Clarinda do Encanto, e *A Montanha*, de Carlos Alberto Bernardo Machado (Portugal), que concorreu com o pseudónimo Maria Beatriz.

Nos termos do regulamento em vigor, o Prémio Literário Carlos de Oliveira será entregue ao escritor vencedor no dia 25 de julho, no decurso da cerimónia solene das Comemorações do Feriado Municipal de Cantanhede.



Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal estreou novo espetáculo

“Onde mora a Alegria?”, da autoria de Natália Queirós, foi a peça que o Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede estreou no dia 7 de junho. Tratou-se do 19.º espetáculo produzido por esta formação teatral, que depois de outra representação no dia seguinte, subiu de novo ao palco para uma série de atuações destinadas a idosos integrados em valências das IPSSs e a alunos de escolas de Cantanhede, Coimbra e Figueira da Foz.

No feriado de 10 de Junho, viram a peça os utentes do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e, um dia depois, os alunos da Escola Básica de Cantanhede assistiram a “Onde mora a Alegria?”, experiência que também foi proporcionada, em 12 de junho, às crianças das Escolas Básicas de Fontinha, São Caetano, do concelho de Cantanhede, de Maiorca, do concelho da Figueira da Foz, e uma turma do Colégio S. José, de Coimbra. Finalmente, a 13 de Junho, a última sessão foi especialmente destinada aos alunos da Escola Básica de Cantanhede Sul.

Constituído por 14 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos, o Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede já realizou 90 sessões de 18 espetáculos diferentes, aos quais assistiram mais de 11.300 pessoas, sobretudo crianças.

Antologia de Ficcionistas Gandareses foi apresentada na Biblioteca Municipal

A Antologia de Ficcionistas Gandareses organizada por Idalécio Cação e Vítor Fernandes teve apresentação editorial na Biblioteca Municipal de Cantanhede no dia 4 de maio. Além dos coordenadores desta edição da Gradiva Editores, com o apoio das câmaras municipais de Cantanhede, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Mira e Vagos, a sessão registou a presença do vereador da Cultura da autarquia cantanhedense, Pedro Cardoso, e alguns dos autores cujos textos fazem parte da seleção de escritores da região.

Segundo os responsáveis, «nesta antologia figuram apenas os ficcionistas vivos e com obra já publicada em livro, nascidos num espaço em que convergem uma identidade de princípios, desde a constituição arenosa do solo aos costumes e tradições, ao traje e à expressão linguística e à produção agrícola. Todas estas características, entre outras, conferem à Gândara uma geografia perfeitamente única e singular, se não mesmo inconfundível em toda a Beira Litoral».

Idalécio Cação e Vítor Fernandes referem que «a Gândara surge pela primeira vez na literatura portuguesa pela mão do poeta e romanista Carlos de Oliveira (1921-1981)» e consideram que «a descoberta e a divulgação de toda esta realidade, até então praticamente desconhecida, aliadas à riqueza do seu trabalho de linguagem, fazem hoje



de Carlos de Oliveira o responsável pelo aparecimento, a partir dos anos sessenta do século passado, de um grande número de escritores que, tendo igualmente a Gândara como pano de fundo, nela (sobre ela) vão desenvolvendo a sua atividade criativa».

Grande encontro de famílias na Festa da Criança



Proporcionar os maiores e mais rasgados sorrisos às crianças do concelho de Cantanhede foi o grande objetivo que presidiu à Festa da Criança que assinalou o encerramento do ano escolar, no Parque de S. Mateus, no dia 15 de junho. Promovida pela Câmara Municipal, a iniciativa teve como referência os princípios e as orientações que presidem às comemorações do Dia Mundial da Criança (1 de junho) e contou com o envolvimento ativo das escolas e outras entidades, que mais uma vez contribuíram decisivamente para o êxito de um evento destinado a facultar às crianças e

aos pais a oportunidade de partilharem um dia diferente, em ambiente de amplo convívio e confraternização.

E foi isso mesmo que aconteceu, como puderam constatar o presidente da Câmara, João Moura, e o vereador da Educação e Cultura, Pedro Cardoso, que não escondiam a sua satisfação perante a interação que famílias oriundas de todo o concelho viveram no parque. Aqui existiam diversas valências lúdicas e pedagógicas que facultaram às crianças a oportunidade de desfrutarem de um vasto leque de experiências conjuntamente com os pais e os professores.

Além das brincadeiras em diversos tipos de insufláveis, pinturas de rosto, atividades de expressão artística, exercícios de golfe e circuitos desportivos, a Sociedade Columbófila Cantanhedense promoveu práticas pedagógicas no âmbito do Carrinho dos Brinquedos, a GNR e os Bombeiros Voluntários de Cantanhede realizaram ações em torno da exposição dos seus meios operacionais e o Agrupamento de Escuteiros de Cantanhede dinamizaram jogos tradicionais.

Noutra vertente, o Serviço Municipal de Proteção Civil e Recursos Naturais marcou mais uma vez presença com iniciativas destinadas a estimular as crianças e os pais para o conhecimento dos fundamentos da cultura municipal e das questões da biodiversidade.

Além disso, tiveram também intervenção destacada a ATRAPALHARTE – Companhia de Teatro de Coimbra, com a representação da peça “As (Des)Aventuras de Serafim e Malacueco”, o Coro Infantil de Febres, a EMMALF – Escola Municipal de Música António Lima Fragoso, a Academia CantanhedeGym e o Clube de Música da EB2,3 Carlos de Oliveira, do Agrupamento de Escolas Finisterra.

No final do dia, a Biblioteca Municipal de Cantanhede proporcionou aos destinatários da Festa da Criança um sarau de poesia, pelo Clube de Leitura e alguns convidados, sessão que teve também momentos de animação a cargo do mágico Telmo Melo, do Cantemus – Coro Juvenil e da Tuna dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Inova-EEM.

Marchas Populares desfilaram em Cantanhede, Praia da Tocha, Febres, Ançã, Pocariça e Vilamar

Cumprindo uma tradição de muitos anos, as Marchas Populares regressaram a Cantanhede na noite de 28 de junho com o desfile em honra de S. Pedro. Promovido e coordenado pelos serviços culturais da autarquia, o cortejo começou no mercado municipal, realizou um percurso por várias ruas da cidade e teve como locais de exibição o Largo D. João Amorim Pessoa (Largo do Agueiro) e a Praça Marquês de Marialva. Foi aqui, perante as entidades oficiais, convidados e o numeroso público presente que se apresentaram as marchas de Arrôtas, Chorosa, Enxofães, São José, Vilamar, Pocariça, Febres e Fontinha, a que se juntaram as de Sepins e do Jardim de Infância Gira Sol, de Febres.

Este evento de carácter popular teve também a habitual edição na Praia da Tocha, em 22 de junho, com as tradicionais Marchas de S. João, no âmbito de uma parceria do Município de Cantanhede com a Junta de Freguesia da Tocha e a União Desportiva da Tocha. Antes disso, tinham já decorrido as marchas de Febres, uma organização da Junta de Freguesia, com a colaboração da JUF-Jovens Unidos de Febres e o apoio da Câmara Municipal.

Contaram também o apoio da edilidade os desfiles promovidos pelas juntas de freguesia de Pocariça (23 de junho, no Largo



do Outeiro), de Ançã (29 de junho, no Terreiro do Paço) e de Vilamar (7 de julho, no Largo da Igreja), esta conjuntamente a Comissão da Fábrica da Igreja de Vilamar.

Em representação de 12 entidades associativas

Mais de 300 pessoas participaram no XV Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede



Depois de 24 atuações em seis fins-de-semana, o XV Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede terminou no salão dos Bombeiros Voluntários, em 23 de março, com um convívio entre os elementos de todos os grupos envolvidos. Como habitualmente, o encerramento assinalou também, em antecipação, o Dia Mundial do Teatro, que se comemorou a 27 de março e cujo simbolismo está associado ao programa de revitalização das artes de palco que a Câmara Municipal tem vindo a promover desde há 15 anos.

No encontro final entre os intervenientes da edição deste ano, coube ao Grupo de Teatro, Arte e Cultura da Associação Musical da Pocariça fazer o último espetáculo, com a representação de “Casa de Orates”, uma adaptação da comédia original de Aristides Abranches. Concluída a atuação do grupo, o presidente da Câmara, João Moura, procedeu à entrega de diplomas aos atores e todas as pessoas envolvidas na produção das peças, no que foi acompanhado pela vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, pelo vereador da Cultura, Pedro Cardoso, e pelos vereadores Pedro Castro e João Dias. A sessão terminou num ambiente de confraternização e camaradagem à volta da mesa com bolos e petiscos partilhados por todos.

Os ciclos de teatro visam dinamizar o intercâmbio entre entidades que perseguem objetivos comuns no campo das artes de

palco, quer no que diz respeito ao desenvolvimento artístico e técnico das suas produções teatrais, quer no que se relaciona com a formação de novos públicos. Por outro lado, pretende-se que as associações vocacionadas para este género de manifestação cultural evoluam e consolidem a sua atividade, sobretudo através da mobilização dos jovens.

O apoio da Câmara Municipal aos grupos participantes traduziu-se, mais uma vez, na atribuição de uma verba pecuniária para fazer face às despesas na preparação, montagem e representação das peças, tendo a autarquia assumido ainda a divulgação dos espetáculos e apoio logístico aos grupos.

GRUPOS PARTICIPANTES

- Grupo de Teatro “As Fontes do Zambujal”, da Associação Juvenil Zambujal e Fornos
- Grupo de Teatro Experimental “A Fonte” – Murte de
- Grupo de Teatro, Arte e Cultura da Associação Musical da Pocariça
- Grupo de Teatro do Pedra Rija de Portunhos
- Grupo de Teatro “Renascer” do Centro Social de Recreio e Cultura da Sanguinheira
- Grupo de Teatro Cordinha d’Água do Grupo Folclórico “Os Lavradores” de Cordinhã
- Grupo de Teatro Amador do Clube União Vilanovense
- Grupo Amador de Teatro da Tocha da Associação Recreativa e Cultural 1º de Maio
- Grupo de Teatro da União Recreativa de Cadima
- Grupo de Teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal
- Grupo de Teatro do Centro Cultural e Recreativo da Pena
- Grupo de Teatro do Grupo Musical das Franciscas

Tapas & Papas regressaram à Praça Marquês de Marialva

A semelhança do ano anterior, a Tapas & Papas – Feira de Gastronomia e Artesanato de Cantanhede voltou a marcar presença na Praça Marquês de Marialva de 28 a 30 de junho. O evento decorreu em articulação com um vasto conjunto de iniciativas da Semana Cultural de Cantanhede promovida pela Junta de Freguesia e contou com o apoio da Câmara Municipal.

Nun contexto que registava a presença de alguns artesãos e espaços de comercialização de produtos da região, a Tapas & Papas foi uma excelente oportunidade para se desfrutarem os petiscos da rica tradição culinária da Bairrada e da Gândara, bem como o bom vinho do concelho de Cantanhede.

As tasquinhas foram dinamizadas por seis entidades associativas, designadamente o Agrupamento n.º 382 (Cantanhede) do Corpo Nacional de Escutas, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a Associação Bem-Estar Nossa Senhora das Neves (Póvoa da Lomba, o Sporting Clube Povoense, a Academia CantanhedeGym e o Banco do Leite - Lyons Club de Cantanhede

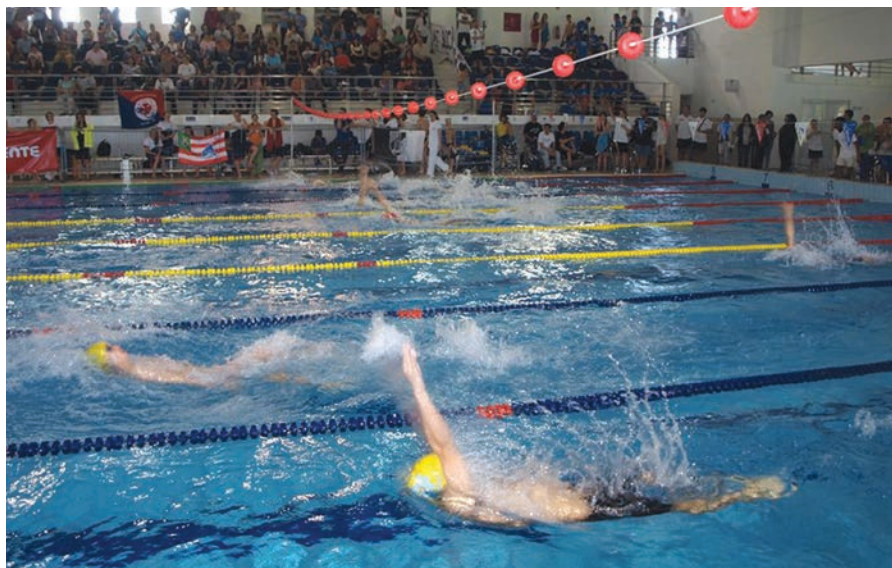


Centenas de nadadores participaram no V Torneio de Natação Cidade de Cantanhede

Foi uma jornada desportiva de grande intensidade aquela a que assistiu o público que esgotou as bancadas das Piscinas Municipais para assistir ao V Torneio de Natação Cidade de Cantanhede, em 21 de abril.

A prova foi organizada pela Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, com o alto patrocínio do Município de Cantanhede, a colaboração técnica da Associação de Natação de Coimbra e o apoio de várias entidades, tendo integrado o calendário oficial de 2013 da Federação Portuguesa de Natação. Em competição estiveram 256 atletas, em representação de 17 clubes, entre os quais o Sporting Clube de Portugal, Clube Fluvial Vilacondense, Associação Académica de Coimbra, Clube Náutico de Alcobaca, Clube Náutico Académico de Coimbra, Gespaços (Paços de Ferreira) e Vitória Sport Club (Guimarães), além da equipa da entidade anfitriã.

No final do torneio, a vice-presidente da Câmara, Helena Teodósio, participou na cerimónia protocolar de entrega de prémios aos nadadores que conquistaram lugares no pódio. Entre eles estiveram vários jovens atletas da ASS - Sociedade



Columbófila Cantanhedense que se têm evidenciado através de excelentes prestações desportivas, com destaque para Florbela Machado, atual recordista nacional absoluta dos 800 m livres, várias vezes campeã nacional e detentora de um palmarés com diversos recordes e títulos em diferentes competições.

Para os bons resultados obtidos pelos

nadadores da ASS - Sociedade Columbófila Cantanhedense muito tem contribuído o responsável técnico principal da equipa, Ricardo Antunes, que foi recentemente distinguido como "Treinador Revelação de Grupo de Idades", pela Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, no âmbito do seu XXXVI Congresso Técnico-Científico.

Grandes atletas nacionais e internacionais de ginástica aeróbica competiram em Cantanhede

Cantanhede foi palco de dois grandes acontecimentos de ginástica aeróbica desportiva no fim de semana de 2 e 3 de março. No âmbito do III International Team Cup Competition, prova que integra o calendário oficial da Federação Internacional de Ginástica (FIG), e do Torneio Nacional de Cantanhede de Ginástica Aeróbica Desportiva, estiveram em competição no Pavilhão Marialvas mais de 130 ginastas portuguesas e estrangeiras, entre as quais alguns dos melhores praticantes da modalidade a nível mundial.

A organização esteve mais uma vez a cargo da Academia CantanhedeGym e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), com o alto patrocínio do Município de Cantanhede e o apoio de instituições e empresas do concelho. Do ponto de vista desportivo, o III International Team Cup Competition – Cantanhede 2013 teve a apresentação de 60 rotinas competitivas, por 87 ginastas de Portugal, Espanha, Alemanha e França, enquanto no Torneio Nacional de Cantanhede de Ginástica Aeróbica estiveram em prova 43 ginastas da 1ª Divisão, que desenvolveram dezenas de rotinas de competição nas categorias individual feminino, trios e grupos.

Quanto ao comportamento dos ginastas da Academia CantanhedeGym, há a destacar a conquista do segundo lugar, a vinte centésimos da formação vencedora e à frente das restantes equipas nacionais e estrangeiras em prova. Individualmente, estiveram em evidência os atletas da Academia CantanhedeGym



que integram a Seleção Nacional, com a conquista dos primeiros lugares na prova internacional.

Segundo os responsáveis federativos, a presença de ginastas de outros países neste género de provas promovidas sob os auspícios da Federação Internacional de Ginástica visa potenciar o impacto dessa presença como factor de desenvolvimento da modalidade numa perspetiva competitiva, tendo servido também como momento de observação do trabalho desenvolvido pela equipa nacional.

Câmara Municipal atribuiu subsídios às associações desportivas



A Câmara Municipal de Cantanhede já transferiu a primeira tranche das verbas destinadas a apoiar financeiramente as associações desportivas, num montante global de 70 mil euros, valor idêntico ao que tem vindo a ser disponibilizado neste âmbito em anos

anteriores. Os subsídios foram entregues no decurso de um encontro do presidente da Câmara, João Moura, com os dirigentes associativos e que registou também a presença da vice-presidente da autarquia, Helena Teodósio, e dos vereadores Pedro Cardoso, Pedro Castro e João Dias.

Na ocasião, os representantes das coletividades beneficiárias assinaram o contrato programa de desenvolvimento desportivo que está na base à atribuição deste apoio. Nos termos do documento, as associações receberam os 60% da verba a que têm direito, enquanto a entrega dos restantes 40% será concretizada no último trimestre do ano, estando dispensadas as contempladas com o valor igual ou inferior a 1.000 euros, pois receberam já a totalidade. À semelhança dos anos anteriores, o montante total que a autarquia destinou para o apoio aos agentes desportivos foi repartido de acordo com critérios que levam em linha de conta o seu nível de atividade e os intervenientes envolvidos, entre outros aspetos.

O regulamento prevê dois tipos de apoio, um para o desporto não federado, outro para o federado, neste caso em função do número de praticantes multiplicado por um valor unitário por atleta, segundo dois escalões (>18 anos e ≤18 anos), grau de representatividade das agremiações desportivas, considerando o nível de competição que disputam e também o tipo de enquadramento em termos de exigência técnica.

Cantanhede Ladies Open em destaque no calendário competitivo de ténis

Bárbara Luz, cabeça de série do Cantanhede Ladies Open, foi a segunda jogadora portuguesa a vencer o torneio internacional feminino de Cantanhede, ao bater a italiana Alice Balducci, também cabeça de série, com os parciais de 6-3, 2-6 e 7-5. Com a bancada do court principal completamente cheia, o público vibrou com o equilíbrio de um jogo que durou cerca de 3 horas.

Terminou assim o Cantanhede Ladies Open, prova que decorreu de 25 de maio e 2 de junho e que o presidente da Câmara, numa mensagem dirigida às atletas, destacou como «*um acontecimento que dá projeção à cidade e ao concelho, tanto mais que faz parte do circuito feminino da Federação Internacional de Ténis*». João Moura enalteceu ainda «*o extraordinário trabalho que o Clube Escola de Ténis tem vindo a desenvolver na afirmação do Cantanhede Ladies Open, sendo certo que o reiterado reconhecimento da autarquia para com esta entidade se deve ao dinamismo da direção e à dedicação de todas as pessoas que têm contribuído para que esta verdadeira academia de desporto seja uma referência de prestígio*».

No balanço do torneio, o presidente do Clube Escola de Ténis de Cantanhede, Arnaldo de Carvalho, considerou que «*do ponto de vista desportivo esta foi mais uma prova de qualidade, colocando-se ao nível das edições anteriores. Teve uma particularidade muito interessante no que respeita à participação de tenistas portuguesas, dado que, pela primeira vez, 11 atletas integraram o quadro principal, sendo de salientar o desempenho de Bárbara Luz, que venceu, com todo o mérito*».

O principal responsável da entidade organizadora manifes-



tou-se «*muito satisfeito por «o público ter acorrido em grande número durante os nove dias da prova e por ter esgotado a lotação da bancada do court principal na final» e destacou o apoio do Município de Cantanhede, «numa parceria que se tem revelado determinante a realização da prova. É uma parceria sólida e que reflete bem a importância que este evento desportivo tem na divulgação do que de melhor se faz no nosso concelho*», concluiu.

CONHEÇA A ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL

Informações · Deliberações · Planos · Regulamentos · Concursos



Leia as atas das reuniões camarárias em:

<http://www.cm-cantanhede.pt / Município / Reuniões de Câmara / Atas>

Aceda aos regulamentos, editais e requerimentos em:

<http://www.cm-cantanhede.pt / Balcão Único>

Analise os documentos de prestação de contas em:

<http://www.cm-cantanhede.pt / Balcão Único / Documentos Financeiros>

CANTANHEDE

CONCELHO VOLTADO PARA O FUTURO



CANTANHEDE
MUNICÍPIO